

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.921 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Pôster do
campeão

Timão faz a festa do tetra na Copa do Brasil



Pablo Porciuncula/AFIP

Diante de mais de 67 mil espectadores no Maracanã, o Corinthians levantou seu quarto troféu da Copa do Brasil após vencer o Vasco, por 2 x 1, no segundo jogo da finalíssima. Além da taça e de R\$ 77 milhões em premiação, o time paulista garantiu vaga na Libertadores do ano que vem. Yuri Alberto e Memphis Depay marcaram os gols do campeão — Nuno Moreira descontou. Foi a quarta conquista do técnico Dorival Júnior no torneio.

PÁGINAS 19 E 20



R\$1.000.000.000

Concurso da Mega-Sena da Virada vai pagar o maior prêmio da história das loterias no Brasil. Sorteio é no próximo dia 31

PÁGINA 7

Medo e prejuízo rondam as ruínas de Brasília

Espalhadas pela capital, edificações abandonadas ou que sequer foram concluídas se transformam em pontos de insegurança e de proliferação de doenças. Entre elas, a Torre Palace, no Setor Hoteleiro Norte (direita), e um templo islâmico na 712/912 Norte. Não há consenso entre especialistas se o recém-aprovado plano de ordenamento urbano vai ajudar a resolver o problema. O governo local foca em revitalização, fiscalização e policiamento. Quase 2,2 mil autuações foram emitidas a proprietários de áreas abandonadas de janeiro a novembro deste ano. PÁGINA 13



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Ed Alves/CB/DA Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Agressor de mulher na Asa Norte vai à Papuda

A Justiça converteu em preventiva a prisão de Rafael Silva Lima, 19 anos, preso por estuprar e espancar uma mulher de 47 anos sob o pilotis de um bloco da 411 Norte. O criminoso passou por audiência de custódia. A vítima apresentou sinais de melhora. PÁGINA 14

Venezuela divide o Mercosul

Seis países com governo de direita fazem documento contra Maduro, em defesa da mudança de regime em Caracas. Brasil e Uruguai se recusam a assiná-lo. PÁGINA 4

Maduro acusa EUA de pirataria

Enquanto a Guarda Costeira americana perseguia o petroleiro Bella 1, perto da costa da Venezuela, o chavista prometia aprofundar a revolução. PÁGINA 9

Samanta Sallum// Pagar dívida é destino principal da segunda parcela do 13º. PÁGINA 15

Mariana Niederauer// O paraíso são os outros: uma poesia que arrebatou. PÁGINA 14

Ed Alves/CB/DA Press



Corrida por presentes nas feiras

Milhares de consumidores passaram o domingo nas feiras dos Goianos (Taguatinga) e dos Importados (SIA), às vésperas do Natal. Os centros de compra vão funcionar até às 18h do dia 24. PÁGINA 15

IA é risco na eleição

Demora do Congresso em regulamentar uso da inteligência artificial para as eleições de 2026 pode levar o TSE a estabelecer as regras. Medida tende a causar atritos entre o Legislativo e o Judiciário.

PÁGINA 2



A grandeza de Clara

Renata Jambeiro homenageia Clara Nunes em show para arrecadar donativos, hoje, no Clube do Choro.



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ELEIÇÕES

IA pode gerar novo embate entre os Poderes

Sem regras definidas, o uso da inteligência artificial na eleição de 2026 deve acirrar os ânimos entre Legislativo e Judiciário. Comissão especial sobre o tema na Câmara dos Deputados não votou marco regulatório e especialistas apontam riscos

» LUANA PATRIOLINO
» PEDRO JOSÉ*

A Comissão Especial sobre Inteligência Artificial da Câmara dos Deputados terminou o ano sem liberar questões importantes para o uso de ferramentas nas eleições de 2026. Apesar de o relator do colegiado, deputado Agnaldo Ribeiro (PP-PB), afirmar que iria votar o Marco Regulatório da IA antes do recesso parlamentar, especialistas ouvidos pelo **Correio** apontaram a faltou tempo hábil para uma conclusão detalhada, que garanta um ponto de equilíbrio entre a inovação tecnológica, a liberdade política e a proteção da integridade do processo eleitoral. Com esse cenário, o Judiciário pode ser provocado para aparar as arestas — acirrando, mais uma vez, os ânimos entre os Poderes.

Agnaldo Ribeiro afirmou, em evento, neste mês, que seu texto irá incorporar o PL que cria o Sistema Nacional para Desenvolvimento, Regulação e Governança de Inteligência Artificial (SIA) — encaminhado pelo governo federal — e também o Redata, regime especial de tributação para serviços de data center no Brasil. Segundo ele, o documento deve ser finalizado nos próximos dias. A reportagem entrou em contato com o parlamentar, mas não obteve retorno.

O uso de inteligência artificial no contexto eleitoral é atualmente regulado pela Resolução nº 23.732/2024, que alterou a Resolução nº 23.610/2019, responsável por disciplinar a propaganda eleitoral. Entre as medidas vigentes, há a proibição do uso de deepfakes e a exigência de avisos claros sobre a utilização de IA em campanhas. O advogado Matheus Puppe, consultor da Comissão Especial de Direito Digital da Câmara, afirma que a ausência de um marco deixa um vácuo normativo que pode comprometer a integridade informacional do processo democrático.

“As ferramentas de IA generativa, por exemplo, são capazes de criar deepfakes, simular vozes, redigir textos e manipular informações em escala massiva. Isso pode ser usado tanto para desinformar quanto para direcionar narrativas eleitorais de maneira altamente sofisticada e pouco rastreável”, disse.

Essa preocupação já foi destacada pelo próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições municipais de 2024. Em junho daquele ano, a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, junho daquele ano, a ministra Cármen Lúcia falou em um “desafio tirânico” por parte das redes sociais. Em fevereiro, a instituição havia proibido o deepfake — tecnologia que usa IA para criar imagens, sons e vídeos falsos extremamente realistas — em propagandas eleitorais.

Novo embate

Caso o Legislativo não resolva a questão até a disputa do ano que vem, a Justiça poderá regulamentar o tema, mas com limitações, segundo Puppe. “O TSE tem competência normativa no processo eleitoral e já editou resoluções importantes sobre propaganda, fake news e impulsionamento. No entanto, a regulação da IA exige uma abordagem interinstitucional e interdisciplinar”, afirmou.

Segundo ele, os aspectos mais amplos da tecnologia (como transparência algorítmica, auditoria de sistemas e responsabilização civil

e penal) devem ser amparados por uma lei nacional coordenada com determinadas agências.

“O Congresso tem o papel primordial de criar um marco regulatório nacional de IA, com princípios, categorias de risco, exigências de transparência, medidas de mitigação e penalidades. Mas isso não basta. O desenho regulatório ideal é o multissetorial, ou seja, cada setor impactado pela IA (eleições, saúde, financeiro, educação, consumo, etc.) precisa ter sua própria regulação infralegal, sob a tutela das autarquias e agências técnicas competentes”, defendeu o especialista.

O advogado Marcos Jorge, especialista em direito eleitoral pelo IDP, destaca a competência da Justiça para definir o tema, mas aponta a importância da criação de uma lei específica que garanta a segurança democrática.

“Embora o TSE tenha atuado de forma rigorosa e com muita competência na regulação da tecnologia nos últimos pleitos, um maior detalhamento legislativo a partir de um marco seria importante, pois protegeria ainda mais o processo eleitoral contra a manipulação prejudicial à democracia, definindo obrigações de transparência, criando responsabilização das plataformas e estabelecendo limites claros para o uso político da IA”, disse.

A advogada Izabelle Paes Omena de Oliveira Lima, membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB São Paulo, partilha do mesmo entendimento. “O TSE deve expedir novas resoluções, adequando os procedimentos já existentes ao cenário atual e tendo como base a experiência obtida nas eleições de 2024. Mas ele não pode criar um ‘marco legal geral’ de IA por resolução, isso é tarefa do Legislativo”, reitera.

Desafios

Para o presidente da Comissão de Inteligência Artificial da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Distrito Federal, Ulisses Alves da Conceição, especialista em direito digital, essa lacuna normativa coloca a Justiça Eleitoral em posição delicada. “Por um lado, a ausência de lei específica não pode resultar em omissão diante de ameaças concretas à integridade do processo democrático. Por outro, o TSE encontra limites constitucionais que restringem sua atuação normativa”, apontou.

“O tribunal possui legitimidade para estabelecer regras sobre identificação de conteúdos gerados por IA em propaganda eleitoral, determinar obrigações de transparência quanto ao uso dessas ferramentas por candidatos e partidos, além de definir parâmetros técnicos para detecção de deepfakes e material sintético enganoso, e criar procedimentos céleres para análise e eventual remoção de conteúdos fraudulentos”, acrescentou.

Ele cita o impacto da morosidade do Legislativo sobre o tema. “A competência do Tribunal Superior Eleitoral para regulamentar o uso de inteligência artificial nas eleições existe e encontra fundamento constitucional e legal, porém sua atuação nessa matéria tem ocorrido fundamentalmente em razão da inércia legislativa do Congresso Nacional diante de uma tecnologia que já está amplamente disseminada entre a população brasileira e possui capacidade comprovada de influenciar diretamente os resultados eleitorais”, concluiu.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Enquanto o Parlamento não conclui a legislação para o uso de IA no ano que vem, cabe ao TSE regulamentar o tema para as eleições de 2026



Por um lado, a ausência de lei específica não pode resultar em omissão diante de ameaças concretas à integridade do processo democrático. Por outro, o TSE encontra limites constitucionais que restringem sua atuação normativa”

Ulisses Alves da Conceição, presidente da Comissão de IA da OAB

Preocupações para 2026	
Riscos » Geração e disseminação de conteúdos falsos por inteligência artificial; » Crescimento de desinformação devido à automação de cortes gerados por IA; » Uso de deepfakes e vídeos fabricados por IAs que são interpretados como verdadeiros pelos eleitores; » Manipulação da opinião pública.	Ações da Justiça » Elaboração das normas que irão regulamentar as Eleições Gerais de 2026 pelo TSE; » Fiscalização da propaganda eleitoral digital com base nas regras atualmente em vigor; » Vedar o uso de inteligência artificial para a criação e disseminação de conteúdos falsos; » Monitoramento das redes sociais por meio do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade).

O professor de direito digital Alisson Possa, do Ibmecc Brasília, acredita que é necessário encontrar um ponto de equilíbrio entre a proteção dos direitos dos cidadãos contra eventuais danos decorrentes do uso das tecnologias.

“Trata-se de um desafio particularmente complexo, sobretudo em um contexto de rápida e constante evolução tecnológica. Há uma convergência relevante em diversos setores econômicos, como o financeiro e o da saúde, quanto à necessidade de adoção de regras protetivas para o uso da inteligência artificial. Ainda assim, grandes empresas internacionais de tecnologia exercem forte pressão contrária ao avanço de um marco regulatório mais robusto”, disse.

Estando na reta final do ano, o advogado e cientista político Alexandre Basílio, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), acredita que é pouco provável que o Congresso Nacional conclua, ainda neste ano, um marco abrangente e detalhado de inteligência artificial com recorte eleitoral amadurecido antes das eleições de 2026.

“Soma-se a esse cenário o princípio da anualidade eleitoral, segundo o qual qualquer alteração normativa que produza impacto relevante no processo eleitoral deve ser aprovada até um ano antes do pleito, prazo que se encerra em 4 de outubro de 2025. Trata-se de um tema complexo, técnico e transversal, que demanda

tempo, consenso político e diálogo com diversos setores da sociedade”, destaca.

Para o presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial (Iria), Marcelo Senise, a comissão na Câmara lida com um tema complexo, e o excesso tem sido prejudicial para a deliberação dos parlamentares. “Existem mais de 230 projetos de lei sobre IA apresentados por deputados. É necessário que todos deveriam passar pela mesma comissão. Não podemos deixar uma legislação tão importante se transformar em uma colcha de retalhos, gerando o próprio caos legislativo”, disse.

“O impacto disso para o ano que vem é devastador: não teremos um conjunto normativo robusto capaz de garantir leis que protejam as próximas eleições do uso malicioso da IA. Para que as mudanças na lei eleitoral tenham validade, elas precisam ser aprovadas no ano anterior ao pleito”, acrescenta Senise.

O cientista político Elias Tavares acredita que o tema será o novo cabo de guerra entre os Poderes no ano que vem. “O Legislativo critica muito o protagonismo do Judiciário, mas esquece de olhar para a própria responsabilidade. Se existe um poder capaz de se impor institucionalmente ao Judiciário, é o Congresso Nacional. Quando o Parlamento não legisla sobre temas centrais, como o marco regulatório da IA, ele próprio abre o precedente para que o Judiciário tome a decisão que julgue necessária”, disse.

Tavares lembra o debate sobre fake news em eleições anteriores, em que o Judiciário tomou a frente em pleno ano eleitoral. Agora, caminhamos para um cenário muito semelhante, só que com um desafio ainda maior”.

Na Justiça

As normas que irão regulamentar as Eleições Gerais de 2026 estão

em elaboração na Justiça. As resoluções devem ser aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até março, após a realização de audiências públicas para colher sugestões da sociedade. Enquanto isso, permanecem em vigor os dispositivos atualmente aplicáveis à propaganda política e ao uso de tecnologias digitais.

No pleito municipal de 2024, a propaganda eleitoral na internet foi disciplinada, entre outros instrumentos, pela Resolução nº 23.610/2019, que passou a vedar o uso de inteligência artificial para a criação e disseminação de conteúdos falsos. As mudanças também estabeleceram parâmetros para coibir práticas de desinformação, incluindo o uso de recursos tecnológicos capazes de simular imagens, áudios ou vídeos com potencial de induzir o eleitor a erro.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) tem adotado uma atuação preventiva e educativa no enfrentamento à desinformação relacionada ao processo eleitoral e a uma eletrônica. Entre as iniciativas, está a produção de conteúdos informativos com linguagem acessível e técnicas de otimização para mecanismos de busca (SEO), com o objetivo de ampliar o alcance das informações oficiais. Matérias explicativas publicadas pelo tribunal passaram a figurar entre os primeiros resultados em buscas no Google sobre temas como fraude na urna eletrônica e identificação de fake news.

Durante as eleições de 2024, a atuação do influenciador e candidato Pablo Marçal à Prefeitura de São Paulo também trouxe debates sobre o uso de ferramentas digitais e estratégias de campanha nas redes sociais. A Justiça Eleitoral de SP suspendeu os perfis dele no Instagram após a mobilização de um concurso de cortes de vídeos remunerados para amplificação de sua campanha.

*** Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino**

JUDICIÁRIO

Orçamento Secreto barrado

Ministro do STF Flávio Dino suspendeu trecho de proposta do Congresso que “ressuscita” emendas canceladas desde 2019. Magistrado atendeu a um pedido de parlamentares do PSol e da Rede

» RAPHAEL PATI

Antonio Augusto / STF



Decisão do magistrado impede a entrada em vigor do texto, aprovado pelo Congresso, que aguarda a sanção ou veto de Lula

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino suspendeu, ontem, os efeitos do trecho incluído no Projeto de Lei Complementar que retomaria o pagamento de emendas parlamentares não pagas pelo governo federal entre 2019 e 2023. O texto integral foi aprovado pelo Congresso na semana passada, mas ainda havia sido sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A medida é considerada um “jabuti” — pauta incluída em uma proposta que trata sobre um tema diferente do abordado pelo texto — que tem o objetivo de ressuscitar o chamado “Orçamento Secreto”, que corresponde às emendas do Congresso que eram destinadas sem transparência ao público. De acordo com os deputados, em todo esse período, o montante necessário para pagar as emendas é de R\$ 1,9 bilhão, sendo R\$ 1 bilhão oriundos apenas das chamadas emendas de relator. Ao todo, a estimativa de impacto para os cofres do Executivo é de cerca de R\$ 3 bilhões, sendo que os valores poderão ser quitados até o fim de 2026.

Na medida cautelar publicada ontem, Dino destaca que o projeto constitui uma “violação direta da legislação orçamentária e do princípio da anualidade, uma vez que o cancelamento de restos a pagar encerra definitivamente a prorrogação temporal da dotação orçamentária”. O magistrado verificou indícios de que o projeto promoveria uma “violação ao devido processo constitucional orçamentário” e à responsabilidade fiscal.

“Com efeito, cuida-se de ressuscitar modalidade de emenda cuja

própria existência foi reputada inconstitucional”, avaliou Dino. Em 19 de dezembro de 2022, o Supremo se colocou contra o Orçamento Secreto, em em uma votação apertada, que terminou em seis a cinco. A relatora foi a ministra aposentada Rosa Weber.

O mandado de segurança acolhido por Dino foi assinado pelos deputados Heloísa Helena (Rede-RJ), Túlio Gadêlha (Rede-PE),

Fernanda Melchionna (PSol-RS) e Sâmia Bomfim (PSol-SP), além de toda a bancada da Rede. Na avaliação dos parlamentares, o projeto de lei constitui “violação direta da legislação orçamentária e do princípio da anualidade, uma vez que o cancelamento de restos a pagar encerra definitivamente a prorrogação temporal da dotação orçamentária”.

“O problema do Orçamento

Secreto nunca se limitou à ausência de identificação nominal, mas à falta de critérios objetivos, de proporcionalidade, de impessoalidade e de Justiça distributiva na alocação dos recursos. A mera indicação do autor não transforma uma distribuição arbitrária em política pública legítima. O que se exige, à luz da Constituição, é que a destinação do gasto seja fruto do debate orçamentário regular,

submetido a parâmetros republicanos e a controles democráticos efetivos”, destacaram os deputados na ação.

O prazo para que o presidente sancione ou veto o projeto vai até 12 de janeiro de 2026. Flávio Dino determinou que o governo federal preste informações sobre o caso em até 10 dias e solicitou que a liminar seja julgada pelo pleno da Suprema Corte.

JUSTIÇA

Foragido, Ramagem dará curso on-line

A advogada Rebeca Ramagem, mulher do ex-deputado federal cassado Alexandre Ramagem (PL-RJ), que está foragido, afirmou que tem recebido “milhares de mensagens” de pessoas interessadas em ajudar financeiramente sua família. Ela afirmou que o bloqueio das contas bancárias no Brasil impede qualquer forma direta de doação e anunciou que condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) vai dar um curso on-line.

Em nota publicada nas redes sociais, a advogada agradeceu a solidariedade, mas disse que, “em razão do bloqueio das nossas contas no Brasil, não temos, neste momento, meios diretos de receber contribuições”. Segundo ela, não existe atualmente nenhum canal formal para o envio de recursos. Ramagem foi condenado a 16 anos de prisão na ação penal que apurou a trama golpista e fugiu para os Estados Unidos em setembro.

Como alternativa, Rebeca informou que Ramagem está trabalhando na criação de um curso on-line, que será disponibilizado em plataformas digitais. A ideia, segundo a advogada, é que o material tenha “valor acessível” e funcione como uma forma de apoio por parte de simpatizantes.

“Temos recebido milhares de mensagens de pessoas manifestando o desejo de nos ajudar financeiramente, e somos profundamente gratos a cada uma delas. Que Deus recompense, em dobro, toda essa solidariedade e carinho que temos sentido diariamente”, escreveu Rebeca. (Agência Estado)



SERGIO ABRANCHES

O DESCOLAMENTO ENTRE O LEGISLATIVO E A SOCIEDADE FERE A DEMOCRACIA. GERA O DESCRÉDITO DA REPRESENTAÇÃO

Um mau ano político

O ano de 2025 marcou profunda cisão entre o Legislativo e a sociedade. O Congresso, que deveria representar a sociedade com sua natureza diversa, dedicou-se a expressar os interesses de facções minoritárias, muitas vezes envolvendo interesses anômalos que se contrapõem aos direitos de todos.

A representação de interesses lesivos à coletividade e contrária a direitos consagrados pela Constituição de 1988, levou à aprovação do marco temporal na demarcação de terras indígenas. Tentaram por projeto de lei, que foi glosado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por inconstitucional. Tentam, agora, por meio de uma PEC. Terá o mesmo destino. Como adiantou o ministro Flávio Dino, nem mesmo uma emenda à Constituição pode anular um direito nela inscrito como cláusula pétreia pelos constituintes.

Antes, o Congresso aprovou o parcial desmonte do arcabouço legal de proteção ambiental, medida lesiva ao patrimônio natural, ao interesse coletivo e a grupos vulneráveis que têm direito à proteção do Estado, como indígenas, ribeirinhos e quilombolas. O afrouxamento das regras de proteção às florestas e a seus povos faz perdedora a sociedade brasileira e fere gravemente os interesses dessas populações. Quem são os principais ganhadores? Os maus empresários que buscam lucro fácil explorando pessoas e depredando o ambiente coletivo, os que têm dupla inserção, no mercado legal e na ilegalidade, como garimpeiros, grileiros, caçadores, contrabandistas e atravessadores.

As principais beneficiárias são as bandas podres do agro, dos mercados do ouro, da madeira e da pesca, em associação com contrabandistas de ouro, de madeira, de espécies ameaçadas de extinção. O mais grave é que muitas dessas redes criminosas locais do garimpo, da pesca e da madeira ilegais estão sendo capturadas por facções globalizadas do crime organizado, e estão mais bem armadas. Aumenta a violência contra os locais e a quem ousa enfrentá-los.

O Congresso não ficou só nisso. A Câmara aprovou e o Senado ameaça aprovar o projeto de afrouxamento das penas para golpistas, o PL da Dosimetria. É uma forma disfarçada de atenuar a gravidade dos crimes de atentado contra o Estado Democrático de Direito e golpe de estado. Primeiro passo para a anistia.

Propõe fundir os dois tipos penais, mas um

crime não está contido no outro. É possível atacar o Estado Democrático de Direito sem executar um golpe de estado ou mesmo tentar o golpe. O ataque violento às instituições democráticas e aos direitos civis e políticos é um crime em si, independente da tomada do poder pela força. O golpe é um crime específico, embora seja um atentado violento contra o Estado Democrático de Direito, ele implica necessariamente tentar depor ou depor à força o presidente e o vice-presidente da República legitimamente eleitos.

Embora ambos tenham o Estado Democrático de Direito como alvo, envolvem condutas criminosas distintas. De um lado, a tentativa de anular ou então anular instituições como o voto, o Judiciário e outras instâncias institucionais de freios e contrapesos democráticos. De outro, conspirar para depor ou depor com violência governantes eleitos. No caso, inclusive, com plano de assassinar o presidente, o vice-presidente e ministros do STF.

A sociedade brasileira deixou evidente que repudia golpistas e governos com atitudes antissociais. Por isso, Bolsonaro perdeu a reeleição. A sociedade é a favor da punição dos golpistas, inclusive, do ex-presidente, seus generais, militares, policiais federais e assessores presidenciais. É contra a anistia e quer virar esta página triste da história contemporânea do país.

O projeto pode esbarrar novamente no STF porque está cheio de vícios legais. Deveria ter sido parado numa das comissões de Constituição e Justiça que, além de julgar a constitucionalidade das propostas tem como objeto avaliar a juridicidade e a boa técnica legislativa. A CCJ do Senado deveria tê-lo rejeitado por seus vícios. O PL é injurídico e de péssima técnica legislativa. É continuidade do projeto golpista.

O descolamento entre o Legislativo e a sociedade fere a democracia. Gera o descrédito da representação. A anomia legislativa não convive com a governabilidade democrática. A fricção interinstitucional acaba em conflito de jurisdições. A governabilidade se debilita a cada rodada um pouco mais. O país perde energia. Aumenta o desperdício de recursos públicos, piorando a capacidade redistributiva do Estado. A democracia claudica. É um jogo de perda coletiva e benefícios muito particulares.



De 20 de dezembro a 2 de janeiro, Vai de Graça também em outros dias da semana.

Luís Henrique
Morador do Gama



Além dos domingos e feriados, o Vai de Graça está valendo todos os dias, de 20 de dezembro a 2 de janeiro, das 18h às 23h. Mais motivos para você fazer suas compras e conhecer a decoração especial de Natal na Esplanada dos Ministérios. Este GDF vai lá e faz.



SAIBA MAIS

MERCOSUL

Parte do bloco se opõe a Venezuela

Seis dos 13 países integrantes do grupo assinaram comunicado contra as ações do governo de Nicolás Maduro

» VINICIUS DORIA

Aprofunda divisão dos sócios do Mercosul em relação à Venezuela se refletiu na ausência do tema no comunicado oficial da 67ª Cúpula do Mercosul, no sábado, em Foz do Iguaçu (PR). Dos 13 países que integram o bloco — entre Estados Partes e Estados Associados —, seis decidiram assinar um comunicado conjunto — sem o carimbo do Mercosul — em que “reafirmam seu firme compromisso de alcançar, por meios pacíficos, a plena restauração da ordem democrática e o respeito irrestrito aos direitos humanos na Venezuela”.

Subscreveram o documento os presidentes da Argentina, Javier Milei; do Paraguai — que assume, em janeiro, a presidência do bloco —, Santiago Peña; do Panamá, José Raúl Mulino; e de autoridades do alto escalão dos governos da Bolívia, do Equador e do Peru. Guiana e Suriname não participaram da Cúpula, enquanto a Venezuela está suspensa do bloco.

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Uruguai, Yamandú Orsi, não aceitaram os termos do comunicado. Para o governo brasileiro, o aval do bloco sul-americano ao texto proposto poderia ser interpretado como um apoio institucional à pressão militar dos Estados Unidos por parte do Mercosul.

A diplomacia brasileira queria que o documento fizesse referência à crise deflagrada pelas manobras militares dos Estados Unidos no Caribe, com ataques a barcos e confisco de petroleiros venezuelanos, e reafirmasse a preocupação com as consequências de um ataque a um país soberano, que poderia pôr em risco a histórica posição dos países sul-americanos de manter o continente como região de paz.

A posição brasileira por uma solução pacífica e aderente aos tratados internacionais foi compartilhada pelo Uruguai. O presidente Yamandú Orsi pediu “o restabelecimento pacífico da ordem institucional e democrática na Venezuela

Odd ANDERSEN / AFP



Em nome dos venezuelanos, agradecemos aos governos da Argentina, Paraguai, Panamá, Bolívia, Equador e Peru por manifestarem com firmeza seu compromisso com a democracia e os direitos humanos em nosso país, e por exigirem o fim das detenções arbitrárias e a libertação dos quase mil presos políticos nas mãos do regime de Maduro”

María Corina, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz

legítima e irreversível pela democracia e pela liberdade da Venezuela”, complementou.

María Corina vivia na clandestinidade desde 2024, perseguida pelo regime de Maduro por liderar a oposição política na Venezuela e ser a principal voz de denúncia de fraude nas eleições daquele ano, que mantiveram o poder nas mãos do líder chavista. No início deste mês, após ser anunciada vencedora do prêmio Nobel da Paz, ela decidiu fugir para a Noruega (sede da fundação que concede a honraria). A fuga — que teve a ajuda dos Estados Unidos, segundo agências de notícia europeias — deu-se por mar, à noite, em um pequeno barco. Corina seguiu para a Ilha de Curaçao e, de lá, embarcou para Oslo, a capital norueguesa, onde se encontra atualmente.

dentro da estrutura do direito internacional”, “com respeito à integridade territorial, à soberania e à independência dos Estados, e abstenção do uso e da ameaça da força”.

Sem consenso, os seis países cujos governantes se colocam à direita do espectro político — e alinhados ideologicamente com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump — decidiram marcar posição de confronto com o presidente venezuelano, Nicolás Mauro, mesmo sem a chancela do Mercosul. O documento, porém, não cita nominalmente nem

Maduro nem Trump.

Apesar das divisões internas, o tema foi amplamente debatido na Cúpula de Foz do Iguaçu. No discurso de abertura da reunião, Lula declarou que um ataque à Venezuela por tropas dos Estados Unidos provocaria uma “catástrofe humanitária”. O presidente da Argentina, por sua vez, foi na direção oposta, de apoio às ações militares no Caribe para pressionar a queda do regime de Maduro. “A Argentina acolhe com satisfação a pressão dos Estados Unidos e de Donald Trump para libertar o povo venezuelano”,

declarou aos colegas do bloco econômico. Ele chamou Maduro de “narcoterrorista”, e o regime venezuelano de “atroz” e “desumano”.

María Corina

A ganhadora do Prêmio Nobel da Paz deste ano e líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, fez um agradecimento público aos seis países que subscreveram a nota de apoio às ações militares dos Estados Unidos e exigiram a volta da democracia ao país. Em uma postagem na rede

social X, Corina também exigiu a libertação dos presos políticos do regime de Maduro.

“Em nome dos venezuelanos, agradecemos aos governos da Argentina, Paraguai, Panamá, Bolívia, Equador e Peru por manifestarem com firmeza seu compromisso com a democracia e os direitos humanos em nosso país, e por exigirem o fim das detenções arbitrárias e a libertação dos quase mil presos políticos nas mãos do regime de Maduro”, postou ela em sua conta no X. “Sabemos que a América Latina acompanha a luta justa,

Lula planeja viagens para diversificar comércio

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em meio ao adiamento da assinatura do acordo bilateral entre o Mercosul e a União Europeia para janeiro de 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva marcou viagens para a Índia e para a Coreia do Sul, em fevereiro, com o objetivo de ampliar relações comerciais com os dois países. O chefe do Planalto também deve ir, em abril, à Feira de Hannover, na Alemanha para, segundo ele, divulgar os combustíveis produzidos no Brasil que emitem menos gás carbônico (CO2).

“Eu quero fazer uma megaviagem para a Índia, com muitos empresários, para discutir a questão da saúde, de remédio, da indústria farmacêutica, em busca da defesa, da questão espacial, e para discutir outras coisas”, disse Lula, em discurso na semana passada. No pronunciamento, ele criticou o “baixo” volume de comércio com os indianos.

A relação bilateral Brasil-Índia, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDic), movimentou quase US\$ 12 bilhões em 2024. Desse total, US\$ 5.273.320.104 bilhões em exportações, enquanto US\$ 6.849.930.671 bilhões em compras de produtos indianos. “Não tem sentido o Brasil e a Índia terem 1 bilhão e 600 milhões de habitantes, na soma dos dois, e só termos US\$ 12 bilhões do comércio exterior. Não é nada”, pontuou o presidente.

Depois da Índia, o petista pretende ir à Coreia do Sul, com quem o governo brasileiro tem intenções de fomentar o comércio. Na relação com os sul-coreanos, o Brasil foi superavitário em 2024. Segundo o MDic, as exportações de produtos brasileiros alcançaram US\$ 5.503.085.948 bilhões,



Eu quero fazer uma megaviagem para a Índia, com muitos empresários, para discutir a questão da saúde, de remédio, da indústria farmacêutica, em busca da defesa, da questão espacial, e para discutir outras coisas”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

enquanto as importações somaram US\$ 5.157.207.904.

Lula afirmou que vai levar empresas brasileiras especializadas no mercado de beleza à Coreia para fortalecer o comércio e o desenvolvimento de cosméticos. “As dermatologistas brasileiras vivem viajando para a Coreia para comprar coisas boas e máquinas mais modernas”, disse.

Diversificação

Na avaliação da internacionalista Ana Beatriz Zanuni, as futuras viagens de Lula aos países asiáticos estão de acordo com a

estratégia anunciada pelo Executivo de “diversificação de mercados”, desde julho, quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aplicou o tarifaço de 50% sobre as importações de produtos brasileiros.

“Parte dessa estratégia passa por uma aproximação à Ásia. A Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) se coloca como o 5º principal parceiro comercial do Brasil. A diplomacia brasileira tem reafirmado o compromisso na parceria com a Asean e busca a expansão da cooperação bilateral. A mesma lógica deve se refletir na abordagem com a Índia e a Coreia do

Sul”, afirma a especialista.

Outra viagem internacional prevista é para a Alemanha, para participar da feira de Hannover, maior evento do mundo na área industrial. Segundo o chefe do Planalto, a comitiva brasileira vai divulgar os combustíveis produzidos no Brasil — que emitem menos gás carbônico (CO2) que os dos alemães.

“Eu quero provar, na Alemanha, na frente de um caminhão da Mercedes-Benz, que é alemão. Cada vez que eles (Mercedes-Benz) inventam (nova tecnologia para o veículo), o preço do caminhão aqui aumenta 15%. Esse mix

ambientalista para aumentar o caminhão, nós já não precisamos do que eles precisam”, disse Lula, ao completar que, além de emitirem menos CO2 que os combustíveis alemães, os caminhões que vêm ao mercado do Brasil com a premissa de serem mais limpos chegam com preços elevados.

Diferente dos países asiáticos que devem receber Lula, em fevereiro do ano que vem, a relação entre Brasil e Alemanha acumulou mais transações comerciais no ano passado, de acordo com o balanço do MDic.

Junto ao país europeu, o Brasil vendeu um total de US\$ 5.846.881.069

enquanto as importações, US\$ 13.783.197.105. Para a internacionalista Ana Beatriz Zanuni, a relação com a Alemanha apresenta oportunidades ao fomento de uma “agenda estratégica de transição energética”.

“Temos um movimento que reabre espaço para biocombustíveis e, consequentemente, para soluções brasileiras. Um pavilhão do Brasil na Feira de Hannover 2026, por exemplo, faz parte da estratégia de aproximação com esse mercado, buscando atrair investimentos e impulsionar exportações relacionadas à transição energética”, completou a especialista.



Temos um movimento que reabre espaço para biocombustíveis e, consequentemente, para soluções brasileiras. Um pavilhão do Brasil na Feira de Hannover 2026, por exemplo, faz parte da estratégia de aproximação com esse mercado”

Ana Beatriz Zanuni, internacionalista

Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press



PESQUISA

Menos política em app de mensagem

A maioria prefere o silêncio para manter a paz familiar, e os debates mais acalorados são feitos em grupos segmentados

» POR LETÍCIA CORRÊA*
» RAFAELA BOMFIM*

O cenário das discussões políticas nos aplicativos de mensagens no Brasil é de diminuição na frequência, mostrando o medo de falar sobre o tópico que influencia na vida de todos os brasileiros. É o que afirma a pesquisa *Os Vetores da Comunicação Política em Aplicativos de Mensagens*, das instituições sem fins lucrativos InterNetLab e Rede Conhecimento Social, divulgada na última semana. O estudo ouviu 3.113 pessoas, entre 20 de novembro a 10 de dezembro de 2024, e revelou que a circulação de discussões sobre questões da sociedade (como defesa da família, racismo e desmatamento) em grupos familiares caiu de 35% em 2021 para 23% em 2024. Fenômeno semelhante ocorreu com as notícias sobre política e governo, que apareciam em 34% desses grupos em 2021 e agora estão presentes em apenas 27% das mensagens trocadas. Cerca de 50% dos usuários afirmam evitar falar de política no grupo da família para fugir de brigas, e 52% admitem se policiar cada dia mais sobre o que dizem nesses espaços. O objetivo é evitar o confronto com pessoas que possuem vínculos afetivos, consolidando uma prática de cuidado para não ofender outros integrantes. Além disso, 65% dos brasileiros evitam compartilhar conteúdos que possam atacar os valores de outras pessoas, demonstrando um esforço coletivo para manter a harmonia, especialmente entre o público feminino, onde esse cuidado chega a 70%. Por outro lado,

fauxels/pexels



O WhatsApp é aplicativo mais presente, reunindo comunicação pessoal, atividades profissionais e consumo de informações

57% das pessoas se sentem incomodadas ao receber conteúdos políticos não solicitados. **Escolhas** Apesar da diminuição, a agressividade do ambiente digital ainda continua ditando as regras. 56% das pessoas entrevistadas responderam que sentem medo de dar sua opinião sobre política por considerar o ambiente virtual muito hostil, um índice que se mantém estável desde 2022 (57%). Esse receio é mais acentuado entre quem se identifica com o Centro (66%) e a Esquerda (63%), e atinge mais as mulheres (60%) do que os homens (53%).

Os dados mais recentes indicam um uso cada vez mais racional das plataformas digitais, com escolhas orientadas por objetivos definidos, interesses específicos e avaliação das possibilidades de interação. Os usuários demonstram compreender as diferenças entre os aplicativos e passam a utilizá-los de forma complementar, priorizando aquelas que atendem necessidades concretas do cotidiano. Esse comportamento revela preferências consolidadas e menor dispersão entre ferramentas, com atenção direcionada ao que é considerado funcional e relevante. O WhatsApp permanece como o aplicativo mais presente na rotina das pessoas, reunindo

comunicação pessoal, atividades profissionais, negociações comerciais e consumo de informações. Os relatos mostram que a plataforma concentra múltiplas funções, desde conversas familiares até vendas e atendimento a clientes, como relatou uma entrevistada ao afirmar que o utiliza “para várias coisas tipo vendas, comprar também, falar com a família, ligação, com clientes e para publicar vendas”. O Telegram, por sua vez, aparece associado ao acesso a conteúdos específicos e ao compartilhamento de arquivos extensos, sendo escolhido por usuários que buscam alternativas para armazenamento, envio de vídeos longos e participação em comunidades

temáticas, já que “as outras redes sociais não funcionam tão bem” nessas situações. No entretenimento, o TikTok se consolida como espaço voltado principalmente ao consumo de vídeos curtos, com destaque para a facilidade de compartilhamento entre plataformas. Usuários relatam que o aplicativo ocupa posição de destaque no tempo de uso diário, associado à distração e ao lazer, sem necessariamente vinculá-lo a outras finalidades. O Facebook mantém relevância em práticas de compra e venda, especialmente por meio do Marketplace, enquanto o Messenger segue sendo utilizado como canal de contato direto entre consumidores e lojas,

facilitando negociações dentro do próprio ambiente digital. Ao mesmo tempo, cresce a percepção de saturação, especialmente relacionada à participação em grupos. Os depoimentos apontam cansaço diante do fluxo constante de mensagens e da sobrecarga informacional, o que tem motivado um movimento de saída ou redução desses espaços. Usuários relatam escolhas mais seletivas, priorizando apenas grupos considerados indispensáveis, como os ligados à escola, atividades físicas ou compromissos específicos. Uma entrevistada resumiu essa postura ao afirmar que prefere “concentrar meus contatos em poucos lugares”, enquanto outra destacou a necessidade de filtrar conteúdos para evitar que “qualquer informação chegue até mim”. As novas funcionalidades também passam a integrar a rotina de parte dos usuários, ainda que com diferentes níveis de adesão. Os canais do WhatsApp ganham espaço como fonte rápida de notícias, atualizações e promoções, utilizados por quem busca informação de forma objetiva, “arrasta para o lado, vê o que aconteceu rápido”. As comunidades, embora conhecidas, ainda geram confusão em relação aos canais, o que dificulta a adaptação plena. Já os recursos de inteligência artificial, como transcrição de áudios e assistentes integrados, apresentam rápida adesão, sobretudo entre usuários mais jovens, embora persista cautela antes do uso de ferramentas como pagamentos, indicando um processo gradual de incorporação dessas tecnologias ao cotidiano digital.

***Estagiárias sob a supervisão de Veronica Soares**

Brasília viveu o Botecar!

Bares cheios, encontros, brindes e sabores únicos marcaram essa edição.

Confira o que rolou nesta edição.

festivalbotecar.com.br/bsb/

Realização

Fomento



PESQUISA ESPACIAL

Foguete no limite da janela de lançamento

A expectativa é de que o Hanbit-Nano seja lançado às 15h45 de hoje, da base da Força Aérea Brasileira (FAB), no Maranhão

» VINICIUS DORIA

A expectativa é alta no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, base da Força Aérea Brasileira (FAB) de onde deve decolar, às 15h45 de hoje, o Hanbit-Nano, primeiro foguete orbital privado lançado de solo brasileiro. A apreensão é pelo fechamento da janela de lançamento, no fim do dia, depois de três adiamentos por problemas técnicos. Segundo os especialistas envolvidos na operação — batizada Spaceware —, se o foguete não decolar hoje, uma nova janela só deve ser aberta entre março e abril do ano que vem.

Cerca de 400 profissionais ligados à Força Aérea Brasileira — 300 militares e 100 civis — e 60 especialistas da Coreia do Sul, a serviço da startup Innospace, dona da espaçonave, estão na cidade maranhense desde o início do mês para acompanhar a etapa final do projeto, que tem potencial de colocar a base militar brasileira no bilionário mercado global de lançamento de foguetes.

A janela de decolagem do Hanbit-Nano está aberta desde o dia 16, mas uma série de intercorrências levou a Innospace e a FAB a adiar a decolagem por três vezes neste período. A última tentativa estava marcada para sexta-feira passada, mas a contagem regressiva foi interrompida após a detecção de “uma operação anormal intermitente em uma válvula de ventilação instalada no tanque de metano líquido do segundo estágio durante o processo de carregamento do combustível”, segundo informação da empresa sul-coreana.

De acordo com a dona do foguete, essa válvula é responsável “por manter o controle adequado da pressão na seção superior do veículo de lançamento”. “Se a válvula não funcionar normalmente enquanto estiver fechada, a pressão interna do tanque pode continuar a subir, podendo levar a uma falha estrutural”, explicou a empresa.

Para resolver o problema, os técnicos mantiveram a nave em posição vertical, para que todo o combustível — uma mistura de

Divulgação/Innospace



Este é o primeiro foguete privado lançado de solo brasileiro

propelentes sólido (parafina) e líquido (oxigênio) — pudesse ser drenado. A válvula com problema foi trocada por uma nova e, agora, a expectativa é para que a contagem regressiva seja aberta às 6h45, nove horas antes do lançamento.

A janela de lançamento leva em conta, entre outros aspectos, a avaliação de riscos potenciais de colisão com objetos espaciais. O horário de lançamento pode ser alterado dependendo das condições meteorológicas, cuja previsão, para o município de Alcântara, é de chuva ao longo do dia.

“Lamentamos sinceramente a preocupação causada pelos recentes ajustes no cronograma”, declarou o CEO da Innospace, o sul-coreano Soojong Kim. “O desenvolvimento e as operações de veículos de lançamento envolvem tecnologias altamente complexas com muitas variáveis atuando simultaneamente. Estamos fazendo inspeções minuciosas e o máximo para garantir um lançamento seguro e bem-sucedido”, explicou o executivo.

O contrato com a Innospace foi fechado em 2022, dois anos após

um chamamento público da Agência Espacial Brasileira (AEB), que abriu a base de Alcântara como opção para operações comerciais de empresas públicas e privadas do mundo todo. Se conseguir decolar, o foguete Hanbit-Nano — com altura de um edifício de sete andares e capacidade de atingir 500 km de altitude — vai levar à órbita da Terra cinco pequenos satélites e três experimentos científicos desenvolvidos no Brasil e na Índia.

Para o diretor-geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), tenente-brigadeiro do ar Ricardo Augusto Fonseca Neubert, o lançamento do primeiro foguete orbital privado a partir do CLA “inaugura um círculo virtuoso” para o Programa Espacial Brasileiro. “Lançar um veículo estrangeiro aqui no Brasil mostra ao mundo que nós temos infraestrutura, conhecimento e autonomia para operar em um dos segmentos mais estratégicos da atualidade”, declarou o oficial após a FAB fechar com a Innospace o cronograma da Operação Spaceward.

O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE

E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA POPULAR DO PAÍS.

ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO CB FOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.

FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

CORREIO BRAZILIENSE
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube 105.5 FM

TV BRÁSILIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação	
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)	
0,35%	São Paulo	158.557				158.473		15/dezembro 5,421	R\$ 1.518	R\$ 6,483	14,90%	14,90%	Julho/2025 0,26
0,138%	Nova York							16/dezembro 5,463					Agosto/2025 -0,11
								17/dezembro 5,523					Setembro/2025 0,48
								18/dezembro 5,523					Outubro/2025 0,09
													Novembro/2025 0,18

SORTEIO

Mega da Virada alcança R\$ 1 bilhão pela primeira vez

O valor deste ano é 57% maior do que o da edição do ano passado, quando foram pagos R\$ 635 milhões. Desde que foi lançado, em 2009, o prêmio contemplou apostas no DF em cinco edições diferentes

» RAPHAEL PATI

O sonho de se tornar um milionário por meio da Mega-Sena da Virada ganhou proporções ainda maiores na edição deste ano. Pela primeira vez, um ganhador do já tradicional prêmio realizado pelas Loterias Caixa pode levar mais de R\$ 1 bilhão para a casa. Para isso acontecer, no entanto, teria que ocorrer algo inédito e praticamente improvável: somente uma pessoa acertar as seis dezenas no sorteio que ocorre no próximo dia 31 de dezembro, às 22h (horário de Brasília).

No caso da Mega da Virada, é importante lembrar que o prêmio não acumula. Caso nenhum apostador acerte os seis números, o valor bilionário será dividido entre os acertadores da 2ª faixa, ou seja, os que acertaram cinco números. O prêmio de 2025 é 57% maior do que os R\$ 635 milhões pagos na edição do ano passado.

De acordo com as Loterias Caixa, o valor expressivo se deve ao sucesso nas vendas, além de duas novidades no sistema para calcular o prêmio. A primeira atualização é o aumento da porcentagem do valor destinado à arrecadação acumulada da modalidade Mega-Sena de 5% para 10% nos concursos regulares. A outra mudança é o aumento do valor da distribuição do prêmio para a primeira faixa, destinada aos apostadores que acertam seis dezenas, que passou para 90%.

Em 2024, oito apostas dividiram o prêmio multimilionário — o maior número de vencedores desde 2018, quando 52 foram sorteados. Entre os ganhadores da última edição, dois realizaram as apostas em casas lotéricas do Distrito Federal, sendo que ambas vieram de bolões. Uma delas foi feita na casa Onze da Sorte, no Lago Sul, em um bolão de 13 números dividido em 30 cotas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Apostadores recorrem aos bolões para aumentar as chances de ter os números sorteados no prêmio bilionário do fim do ano

A Real Lotérica, na Asa Norte, foi de onde saiu o outro vencedor do DF em 2024, em um jogo com sete números e três cotas, em que cada uma ficou com R\$ 26,4 milhões no final. Antes do ano passado, somente em quatro edições um apostador da capital federal foi premiado com a bolada: 2010, 2011, 2014 e 2018.

Além do Distrito Federal, o prêmio do ano passado contemplou vencedores em mais três estados: Minas Gerais, na cidade de Nova Lima, Paraná, em Curitiba, e

Pinhais, e São Paulo, nos municípios de Osasco e Tupã. Os seis números sorteados entre as 60 dezenas do concurso de 2024 foram 1, 17, 19, 29, 50 e 57. Desde a primeira edição, em 2009, 130 apostas foram premiadas na Mega da Virada e os números que mais saíram foram 10 (5 vezes); 5, 33 e 36 (4 vezes); e 3, 17, 20, 29, 34, 41, 56 e 58 (3 vezes). Nunca apenas um apostador levou todo o prêmio para a casa. Em duas oportunidades (2020 e 2021), houve apenas dois ganhadores.

Fezinhá em grupo

Um dos maiores questionamentos de quem deseja ganhar a Mega da Virada é se vale a pena participar dos tradicionais bolões. Para o educador financeiro João Victorino, considerando somente a perspectiva financeira, a resposta é não. “O risco de perda permanente é alto, pois a loteria não muda sua natureza só porque houve a formação de um bolão. Ainda assim, existe o fator emocional e social, já que entrar em um bolão é

frequentemente encarado como uma forma relativamente barata de não ficar arrependido se o improvável acontecer e todos ao seu redor ganharem”, pontua.

Ou seja, na prática, o especialista diz que participar de um bolão envolve pagar por uma tranquilidade psicológica de não ser o único a ficar de fora em uma eventual vitória. Apesar disso, se a intenção for realmente ‘investir’, Victorino explica que há outras inúmeras alternativas no mercado financeiro que oferecem tanto segurança

“Mesmo não sendo uma boa estratégia de rentabilidade individual, as Loterias promovem melhorias coletivas, que acabam beneficiando a população”

João Victorino, educador financeiro

quanto potencial de ganhos mais consistentes ao longo do tempo.

Além da premiação, grande parte do dinheiro arrecadado com a venda de apostas é repassado a projetos sociais, educacionais e esportivos. Na Mega da Virada deste ano, as Loterias Caixa projetam que mais de R\$ 1 bilhão será destinado para essas áreas. “Mesmo não sendo uma boa estratégia de rentabilidade individual, as loterias promovem melhorias coletivas, que acabam beneficiando a população, diferentemente dos sites de apostas esportivas e cassinos on-line, onde a maior parte do lucro sai do Brasil, mesmo com a nova legislação”, acrescenta o especialista.

Desde ontem, todas as apostas na Mega-Sena passaram a ser exclusivas para a Mega da Virada. As apostas podem ser feitas até às 20h, pelo horário de Brasília, de 31 de dezembro — duas horas antes do sorteio — nas lotéricas de todo o país, ou por meio do portal e do aplicativo Loterias Caixa, este último disponível nos sistemas Android e iOS, além do Internet Banking Caixa (IBC). Com R\$ 6, já é possível fazer uma aposta simples na maior premiação do país. A sorte está lançada.

MERCADO

Incertezas podem desacelerar o PIB em 2026

O ano de 2026, segundo o relatório semanal *O Canário da Mina* da G5 Partners, será marcado por uma desaceleração do crescimento do PIB em relação a 2025. Mas essa diminuição no avanço da economia poderia ser mais acentuada se não fossem a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para salários até R\$ 5 mil e a incerteza que cerca a política monetária, anota o economista-chefe da G5 Partners, Luís Otávio de Souza Leal.

A previsão da casa é de que o PIB em 2026 crescerá 2%, mostrando desaceleração de 0,2 ponto percentual em relação à taxa prevista de 2,2% para 2025 determinada pelo menor carregó estatístico entre 2025 e 2026, a ordem de 0,2 ponto percentual. Na passagem de 2024 para 2025, o carregó foi de 0,7 ponto percentual. Somam-se a

essa variável uma menor contribuição da agricultura, que deve ter impacto de 0,5 ponto percentual no PIB deste ano, a desaceleração do mercado de trabalho, que já começa a dar sinais de perda de fôlego.

Entretanto, o economista Luís Otávio de Souza Leal, chefe do Departamento Econômico da G5 Partners e autor do relatório, “alguns fatores podem mitigar essa desaceleração”. E ele cita como o mais óbvios destes fatores a isenção do Imposto de Renda para salários até R\$ 5 mil. “Segundo nossos cálculos, a isenção do IR vai aumentar o PIB em 0,26 ponto percentual. Já o segundo, a queda dos juros, terá um impacto incerto em termos de intensidade. Esperamos um PIB e 2%, mas com viés de baixa devido à incerteza quanto à trajetória dos juros, determinada pela inflação corrente”, anotou Souza Leal.

Neste ponto, o economista reserva um espaço no relatório para ponderar que o BC deveria conduzir a política monetária olhando para as perspectivas inflacionárias, e não para a inflação corrente. Ocorre que, segundo ele, esse canal das expectativas estará totalmente interrompido pela eleição presidencial e pelo “custo PT” que o mercado incorpora em suas projeções de longo prazo.

“Basta ver que, logo que Lula foi eleito em 2022, automaticamente a inflação para 2025 saiu de 3% e foi para 3,5%. E o problema não era o BC, que à época era presidido por Roberto Campos Neto, um nome benquisto pelo mercado. Da mesma forma, agora, em 2025, a expectativa do mercado para 2028 está em 3,5%. Portanto, no fim, a inflação corrente acaba sendo a

Valter Campanato



Previsão é a de que o PIB em 2026 crescerá 2%, mostrando desaceleração de 0,2 ponto percentual

melhor inflação que o BC tem sobre as perspectivas inflacionárias”, avalia Souza Leal.

Com isso, o especialista espera por uma grande desaceleração do IPCA entre 2025 e 2026, o qual passaria de 4,38% para 4,30%.

“E por que esse conservadorismo? Basicamente, porque temos muitas dúvidas com relação ao comportamento do dólar no ano que vem — nossa projeção está em R\$ 5,50 por total falta de criatividade para colocar outro valor — que

garantiu o bom comportamento da inflação neste ano”, disse o economista, emendando que para provar isso basta acompanhar o que aconteceu com real nos grupos Alimentação no domicílio e Bens Industriais ao longo de 2025.

NEGÓCIOS

Sucesso que vem de casa

Empresas de controle familiar cresceram 15,9% de 2020 a 2024, marcando 3,5 pontos acima das com outras configurações

» RAPHAEL PATI

Tradicional no Brasil, o modelo de gestão familiar nas empresas está em alta, como mostra uma pesquisa divulgada pela consultoria Novara Advisory, que analisou 1.033 companhias com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,2 bilhão, no período entre 2020 e 2024. Os resultados indicam que as empresas de controle familiar tiveram um crescimento médio de 15,9%, com 3,5 pontos percentuais acima das não familiares, e 6,4% acima do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Para ser reconhecida como uma empresa familiar, os pesquisadores consideram as companhias que possuem controle do capital dentro da própria família, com ou sem investidor financeiro privado minoritário. Essas correspondem a 46% dos participantes do estudo. Por outro lado, as não familiares são as que possuem capital aberto, são filiais de multinacionais ou empresas sob controle de investidores financeiros privados, que representam 54% das analisadas.

Outro dado apontado pelo levantamento está relacionado diretamente ao retorno financeiro. Nos últimos cinco anos, as empresas familiares apresentaram uma rentabilidade mediana (17,6%) acima das companhias listadas no Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3), que registraram 13,8%, e maior ainda se comparado apenas com as não familiares (11,9%).

Cerca de 57% das empresas emergentes familiares tiveram um retorno operacional maior do que as companhias da B3. Por outro lado, apenas 39% das empresas familiares são internacionalizadas, e as que são apresentaram retorno até 44% maior em comparação com as familiares que não se internacionalizaram. O responsável pela pesquisa e fundador e CEO da Novara Advisory, Ivan Novara, destaca a performance positiva dessas empresas tanto na dimensão de crescimento quanto de rentabilidade.

“O olho do dono ali próximo, fazendo uma gestão de capital talvez um pouco mais conservadora, talvez um pouco mais diligente, versus estruturas de empresas com um capital distribuído que, até por facilidade de acesso, talvez sejam menos disciplinadas no seu uso. Então, isso foi um fator muito favorável e muito importante no desempenho das familiares”, analisa Novara.

Outro ponto de destaque é a presença de integrantes das famílias no negócio há mais de uma geração. O responsável pelo estudo explica que o período médio das analisadas está acima de 26 anos. Por conta disso, ele destaca que as empresas familiares são mais “maduras” no entendimento sobre o mercado. “Isso é um fator que contribui para a resiliência delas. Elas tiveram mais ciclos, mais aprendizado e, por conta disso, acabam tomando decisões de melhor qualidade, vis-a-vis as mudanças da economia. Acho que esse foi um ponto bastante importante”, comenta.

Por outro lado, o tempo maior de presença no mercado pode ter contrapartidas, como indica o próprio especialista e responsável pela pesquisa. Segundo ele, o maior problema da empresa “herdada” aos filhos geralmente não está na passagem da primeira para a segunda geração, e, sim, a partir da terceira. “Porque a partir da segunda para a terceira, você começa a ter núcleos de famílias diferentes, irmãos e irmãs que se casaram com pessoas diferentes e que têm filhos criados de maneira diferente com educação e formação em áreas diferentes. Então, a dispersão de interesses e a dispersão de competência para gerir o negócio aumentam muito”, explica o CEO.

Negócios à parte

O sucesso da gestão familiar passa também pelo profissionalismo e pela avaliação de competências de cada sócio e funcionário.

Arquivo pessoal



Lidiane e Misael, com os filhos: modelo familiar faz sucesso na área de saúde do DF

Negócios em família

Modelo de empresa familiar faz sucesso no Brasil, principalmente nos setores menos regulados. Crescimento de receita e vendas nos últimos anos também são trunfos dessa modalidade

EMPRESA FAMILIAR X EMPRESA NÃO FAMILIAR

Familiar

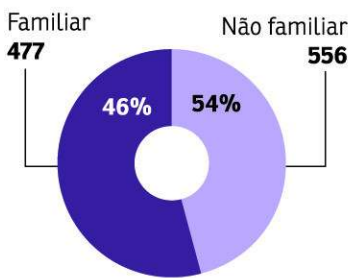
Possuem controle do capital de origem familiar, com ou sem investidor financeiro privado minoritário.

Não familiar

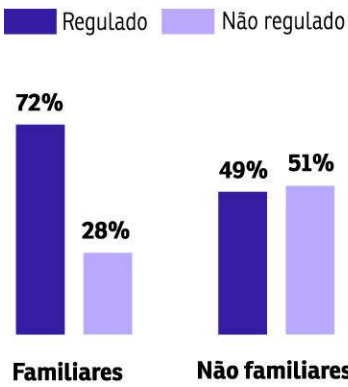
- São empresas de capital aberto;
- Filiais de multinacionais;
- Empresas brasileiras subsidiárias de companhias abertas ou de grande porte;
- Empresas sob controle de investidores financeiros privados (private equity).

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS POR GESTÃO FAMILIAR E NÃO FAMILIAR

1.033 empresas



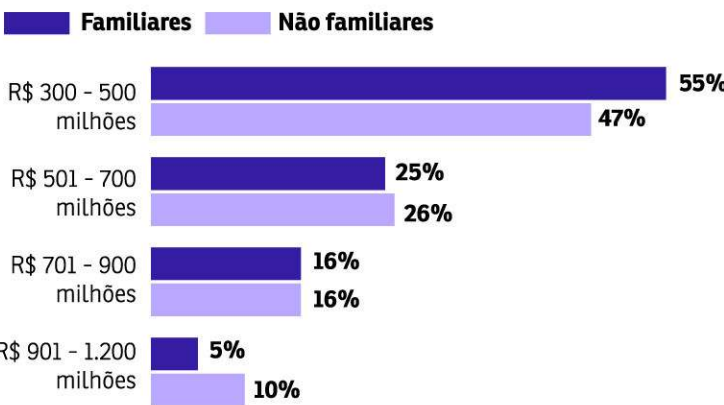
DISTRIBUIÇÃO ENTRE EMPRESAS FAMILIARES E NÃO FAMILIARES EM SETORES REGULADOS E NÃO REGULADOS



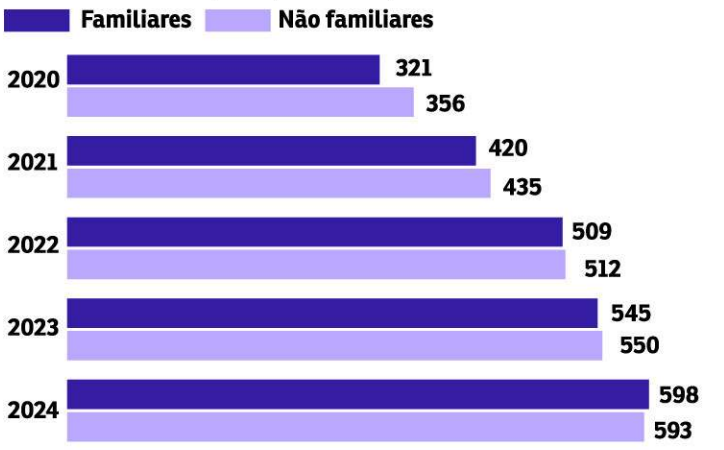
Fonte: Pesquisa Sucesso e desafios de empresas emergentes Familiares – Novara Advisory (2025)

Com essas premissas, Lidiane e Misael Gomes da Silva, de 43 e 45 anos, respectivamente, conseguem manter há quase 25 anos a operadora de planos de saúde Quality, além de dois hospitais, 10 clínicas e outros laboratórios próprios, dentro da marca ManteVida. “A gestão é feita por nós presidentes, um conselho administrativo e mais de 100 gestores que lideram mais de 1400 colaboradores”, conta Lidiane.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS FAMILIARES E NÃO FAMILIARES POR TAMANHO MÉDIO DE RECEITA ANUAL



RECEITA MEDIANA POR ANO DE EMPRESAS FAMILIARES E NÃO FAMILIARES (EM R\$ MILHÕES):



A empresa é uma das maiores do Distrito Federal e, entre os colaboradores, há familiares e parentes próximos do casal, como o próprio filho, além de irmão, cunhado, primos e até amigos. Mesmo assim, Lidiane afirma que nenhuma contratação é realizada sem avaliação e preenchimento de todos os requisitos do setor de Gestão de Pessoas (RH) e do gestor da área contratante. “Ou seja, todas as pessoas

contratadas na empresa são avaliadas pelas suas competências, independente do grau de parentesco”, acrescenta.

Os principais desafios, segundo a empresária, são os “olhares das outras pessoas”, que na maioria das vezes agem como se o vínculo fraterno fosse relevante para as tomadas de decisão e não distinguem relações pessoais de profissionais. “Sempre possuem uma

tendência de achar que há privilégios para os que têm algum grau de parentesco”, afirma. Entretanto, ela explica que isso é tranquilo para o casal: “Tanto que nós lideramos áreas distintas. O Misael lidera a área de exatas como financeiro, contabilidade, administrativo, e eu lidero a área de humanas, que envolve pessoas e relacionamentos com o cliente”.

Sobre o crescimento da empresa, Lidiane afirma que houve um avanço “fora do normal”, de 60 para 120 mil vidas nos últimos dois anos com os planos de saúde. Ela explica que a gestão em família ajuda a manter a sinergia entre os colaboradores e a respeitar o posicionamento de cada sócio e trabalhador. “Temos um afeto especial por cada um que trabalha conosco. Não enxergamos as pessoas como números, e sim, acreditamos que as pessoas possuem propósitos. E que nós temos também um propósito, que é cuidar e transformar vidas”, conta. Nesse mesmo período, o grupo passou de quatro Unidades Clínicas para 10, além de mais um hospital novo na Asa Norte.

Além disso, as empresas familiares têm o desafio de separar a vida a dois do casal com as atividades profissionais — que em alguns casos pode ser o maior deles. No exemplo de Lidiane e Misael, eles evitam misturar as finanças da empresa com a de pessoal. “Temos os automóveis da empresa e temos os nossos. Temos os cartões de crédito também separados”, explica.

Em relação à gestão do tempo, ela conta que a rotina é puxada durante a semana, mas que aos finais de semana, o tempo é dedicado exclusivamente para a família. “Tiramos férias regularmente. Realizamos atividade física diariamente antes de iniciar o trabalho. Cuidamos dos nossos filhos juntos. Almoçamos com eles. Inclusive, temos na empresa um espaço reservado para eles”, revela Lidiane, que explica ainda que as funções exercidas na empresa são bem definidas e, sempre quando possível, discussões sobre negócios são restringidas ao horário de trabalho. “Mantemos nosso relacionamento conjugal e familiar como qualquer outro casal, em casa”, conclui.

Afinidade nos negócios é o que conta

De acordo com a pesquisa da Novara, há segmentos que tendem a ter uma predominância maior de gestão familiar, como as de produção de alimentos e bebidas, atacado e fabricação industrial, ao passo que outras, como bancos e seguros, gestão de resíduos e saneamento e energia são mais propensas a ser não familiares. No quesito de tempo médio da empresa, as primeiras também costumam sobreviver mais no mercado. Enquanto estas lideram as faixas acima dos 26 anos, as que não são controladas por famílias são maioria entre as que têm até 25.

Para Leonardo de Araújo Lima, especialista em direito empresarial e sócio-fundador do escritório Araújo Lima Advogados, o modelo familiar não persiste por acaso. “Ele sobrevive, e até às vezes se destacando, porque conjuga vínculo emocional, flexibilidade, controle, legado e sobrevivência estratégica”, sustenta. A sobrevivência, no entanto, também depende do conhecimento sobre os modelos mais profissionais e adaptados aos desafios contemporâneos, como explica Lima.

O especialista destaca dois pontos principais que justificam o sucesso do modelo de empresa familiar no Brasil. Segundo ele, essas companhias permanecem robustas não por nostalgia ou sentimentalismo, mas por uma combinação de fatores culturais, econômicos e estratégicos. “Em primeiro lugar, a confiança e o vínculo familiar geram um tipo de capital emocional e lealdade que é difícil de replicar em empresas sem esse laço. Em segundo lugar, a flexibilidade decisória e a agilidade estratégica tornam as empresas familiares naturalmente adaptáveis a crises ou oscilações de mercado”, elenca.

Longe de estar ultrapassado, o modelo familiar tem passado por um processo de reinvenção contínua, impulsionado pela necessidade de ganhar escala e desenvolver competências digitais e de ESG – ambiental, social e governança, na sigla em inglês –, como explica Caroline Cordova, doutora em administração pela Universidade de Brasília (UnB). “Relatórios de consultorias e pesquisas nacionais mostram aumento consistente na adoção de conselhos, acordos societários, profissionalização da gestão, diversificação acionária e abertura a private equity (compra de participações em empresas de capital fechado)”, sobretudo entre empresas familiares de médio e grande porte”, comenta.

Para Cordova, os desafios do modelo empresarial familiar derivam da interseção entre lógica familiar e lógica empresarial. “Sucessão pouco estruturada, conflitos entre gerações e resistência à profissionalização são alguns dos desafios que mais afetam desempenho e longevidade”, avalia. A falta de critérios transparentes para cargos e decisões, somada à centralização excessiva em determinados membros da família, também pode criar vulnerabilidades que se tornam mais evidentes em momentos de transição ou de expansão, segundo a especialista.

Já para Giuseppe Bandeira, fundador da Fraternidade MBAR — um ecossistema de educação, formação e networking voltado ao desenvolvimento de empreendedores do DF — a tomada de decisão na empresa familiar normalmente é mais rápida por, segundo ele, estar centralizada dentro da família. “Um já sabe o que o outro pensa, já tem um caminho rotineiro que é traçado. Na empresa não familiar a tomada de decisão é muito baseada em dados, tem aprovação, é mais burocrática, mas sempre baseada em dados”, analisa.

Segundo ele, a visão de longo prazo também muda: “A empresa familiar geralmente pensa em legado, continuidade. A empresa não familiar tem uma visão orientada por resultados, normalmente trimestrais, sempre buscando alcançar a meta. É uma empresa que normalmente inova mais porque é mais agressiva”. Diante de tantos desafios, as empresas familiares no Brasil apostam há anos em uma fórmula de sucesso.



TENSÃO NAS AMÉRICAS

EUA ampliam cerco naval a Maduro

Guarda Costeira dos Estados Unidos persegue petroleiro que navegaria com bandeira falsa, no Mar do Sul do Caribe, depois de abordagem na véspera. Ditador venezuelano acusa Washington de pirataria e promete aprofundar a revolução

» RODRIGO CRAVEIRO

A Guarda Costeira dos Estados Unidos perseguiu, ontem, um petroleiro próximo à costa da Venezuela, no Mar do Sul do Caribe. Na véspera, os militares abordaram a embarcação e constataram que ela navegava rumo ao país de Nicolás Maduro com uma bandeira inválida, supostamente para receber um carregamento de petróleo. Com um mandado de apreensão emitido por um juiz federal americano, tentavam nova interceptação, depois que o navio recusou-se a permitir o embarque dos militares.

O site Marine Traffic mostrou que, na tarde de ontem, o petroleiro, identificado pelo nome Bella 1, estava nas imediações de Antigua e Barbuda e se deslocava a uma velocidade de 2,9 nós — o equivalente a 5,3km/h — em circunstâncias normais, um petroleiro navega a 17 nós. Com 333m de comprimento, o Bella 1 ancorou pela última vez no Porto de Suez, no Egito, em 26 de novembro. A medida sinaliza uma intensificação do cerco naval ao regime venezuelano.

O Bella 1 alvo de sanções impostas pelo Departamento do Tesouro em 2004, por supostamente transportar carregamentos para o grupo fundamentalista xiita libanês Hezbollah e para a Força Quds, o batalhão de elite da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã.

Sem citar diretamente os EUA, Maduro afirmou que seu país é vítima de “corsários que assaltaram petroleiros”. “É muito importante saber a diferença entre piratas e corsários. Os piratas existiram e eram grupos privados que se dedicavam, nos mares do mundo, a roubar. Os corsários são piratas contratados por um Estado imperial”, declarou, em pronunciamento por vídeo publicado em seu perfil no Instagram.

De acordo com ele, a Venezuela enfrenta 25 semanas de uma “campanha de agressão, que inclui terrorismo psicológico e pirataria dos corsários, que roubaram o petróleo”. Maduro assegurou que seu país está preparado “para acelerar a marcha de uma revolução profunda, que dará o poder ao povo”. No vídeo, Maduro usa um boné vermelho e branco, similar ao do presidente dos EUA, Donald Trump, mas com a frase “Não à guerra, sim à paz”, em inglês.

Hakon Rimmereid



O petroleiro Bella 1 foi abordado pelos militares norte-americanos no sábado, próximo à Antigua e Barbuda, no Mar do Sul do Caribe

AFP



Helicóptero da Guarda Costeira sobrevoando o petroleiro Centuries

O Bella 1 foi o terceiro navio abordado pelos militares norte-americanos desde 16 de dezembro, quando Trump anunciou um “bloqueio total e completo aos petroleiros sancionados que entram e saem da Venezuela”. Também no sábado, outra embarcação de transporte de petróleo, o Centuries, tinha sido apreendido pelos EUA depois de carregar 1,8 milhão de barris em um porto da Venezuela.

Delcy Rodríguez, vice de Maduro, qualificou a interceptação do Centuries de “ato de pirataria

internacional”. “A República Bolivariana da Venezuela denuncia e rejeita o roubo e o sequestro de um petroleiro privado venezuelano, bem como o desaparecimento de sua tripulação, realizado pelos Estados Unidos em águas internacionais”, afirmou, por meio de um comunicado. “O modelo colonialista que os EUA buscam impor por meio de tais práticas fracassará e será derrotado pelo povo venezuelano”, acrescentou. O regime de Maduro prometeu levar o caso ao Conselho de Segurança

Instagram



Maduro: “Os corsários são piratas contratados por um Estado imperial”

da Organização das Nações Unidas e a outros organismos multilaterais.

Orlando Vieira-Blanco — ex-diplomata venezuelano e analista político — disse ao **Correio** que as apreensões de petroleiros são “uma consequência de anos de sanções provocadas pela violação dos direitos humanos e de crimes internacionais — como contrabando, pirataria e lavagem de dinheiro”. “São, também, uma resposta à evasão de sanções por meio de empresas de fachada, operações ou embarcações.”

Compensação

Ex-presidente da Palmaven, filial da estatal petrolífera PDVSA na área da responsabilidade social, Eddie Ramírez lembrou à reportagem que, inicialmente, Trump declarou que capturaria os navios sancionados que transportam petróleo venezuelano. “Isso se justifica porque não se sabe o que mais esses navios piratas poderiam estar transportando e, além disso, provavelmente não possuem seguro, o que é um problema,

Eu acho...

"A apreensão dos petroleiros é consequência do maior saque republicado da história do país, e de uma ameaça real à estabilidade do hemisfério. É o resultado da destinação do petróleo dos venezuelanos aos bolsos de aliados anti-Occidente e da corrupção. É um passo crucial para a reforma de uma ordem pública internacional, que não pode tolerar o abuso contínuo das águas internacionais."

Orlando Viera-Blanco, ex-diplomata venezuelano, cientista político e colunista do jornal EL Universal



Foto: Arquivo pessoal

"Tenho confiança de que essa pressão provocará a reação da nossa Força Armada

Nacional Bolivariana, a qual obrigará Nicolás Maduro a reconhecer a eleição de Edmundo González. Vale recordar que, apesar do pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Maduro não publicou as atas de votação, pela simples razão de que perdeu o pleito por ampla maioria."

Eddie Ramírez, ex-presidente da Palmaven, filial da estatal de petróleo PDVSA na área da responsabilidade social



ORIENTE MÉDIO

Israel aprova mais 19 colônias

O governo israelense anunciou a aprovação de outros 19 assentamentos na Cisjordânia ocupada, com o objetivo de impedir a criação de um “Estado palestino terrorista”, em um contexto de intensificação da colonização desde 7 de outubro de 2023.

Com a medida, o total de assentamentos autorizados nos últimos três anos chega a 69, segundo um comunicado divulgado pelos assessores do ministro das Finanças, Bezalel Smotrich. Há poucos dias, as Nações Unidas alertaram que o crescimento das colônias israelenses na Cisjordânia — consideradas ilegais à luz do direito internacional — atingiu seu maior ritmo desde pelo menos 2017.

O gabinete aprovou a proposta do ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, e do ministro da Defesa, Israel Katz, de declarar e

formalizar 19 novos assentamentos em Judeia e Samaria”, informou o gabinete de Smotrich, utilizando a terminologia habitual em Israel para se referir à Cisjordânia, ocupada desde 1967.

Smotrich, colono e expoente da direita nacionalista religiosa, admitiu que a iniciativa visa sabotar a criação de um Estado palestino. “No terreno, estamos bloqueando a criação de um Estado palestino terrorista. Continuaremos desenvolvendo, construindo e povoando a terra de nossa herança ancestral, declarou o ministro.

Além de Jerusalém Oriental, parte de maioria árabe ocupada e anexada por Israel, mais de 500 mil israelenses vivem atualmente nas colônias na Cisjordânia, ao lado de três milhões de palestinos.

Das colônias apresentadas ontem, cinco são assentamentos

existentes há anos, ou seja, implantadas em território palestino sem as permissões necessárias das autoridades israelenses.

“Valor estratégico”

As 19 colônias estão em áreas “de alto valor estratégico”, destacaram os serviços do ministro Smotrich. Duas delas, Ganim e Kadim, no norte da Cisjordânia, serão reinstaladas após terem sido desmanteladas há duas décadas.

Desde que Israel tomou a Cisjordânia, em 1967, a colonização avançou sob todos os governos, tanto de esquerda quanto de direita. Intensificou-se com o atual governo de Benjamin Netanyahu e, principalmente, desde o início da guerra em Gaza, deflagrada pelo ataque do movimento Hamas em Israel em 7 de outubro de 2023.

Hazem Bader/AFP



Belém volta a celebrar o Natal, dois anos depois

Depois de dois anos, desde o início da guerra na Faixa de Gaza, cristãos tornaram a visitar Belém, na Cisjordânia. O local abriga a Basílica da Natividade, construída sobre a gruta (**foto**) onde se acredita que serviu de local para o nascimento de Jesus Cristo. Há duas semanas, a cidade acendeu a famosa árvore de Natal, cerimônia que não foi realizada em 2023 e em 2024. Milhares de turistas e moradores de Israel e da Cisjordânia costumam viajar até Belém para experimentar o espírito natalino na fonte da festa cristã.

» Recorde de execuções na Arábia Saudita

Ativistas denunciaram um número recorde de execuções de prisioneiros, por parte da Arábia Saudita, desde o início dos registros. Diretor jurídico da Organização Saudita Europeia pelos Direitos Humanos (ESOHR), Taha Al-Hajji afirmou ao **Correio** que, em 2024, o país havia realizado 345 execuções, número sem precedentes. “Neste ano, o reino saudita continua a quebrar recordes, com 347 execuções. Isso confirma a abordagem sangrenta e a brutalidade do governo, bem como o seu desprezo pela vida.” As estatísticas mostram que a maioria das execuções envolveu crimes não considerados “gravíssimos”. “A maior parte foi por acusações envolvendo drogas ou questões políticas”, disse Al-Hajji.

Tempos de festas e de desigualdades

Natal é uma celebração associada à partilha e esperança, quando, tradicionalmente, famílias e amigos se unem para festejar. Porém, no Brasil, a data também coloca em evidência uma realidade incômoda: a desigualdade social. Enquanto parte da população se junta ao redor de mesas fartas e troca presentes, milhões de pessoas enfrentam a fome, o desemprego e a insegurança.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 48,9 milhões de brasileiros (cerca de 23,1% da população) viviam abaixo da linha da pobreza e 7,6 milhões (aproximadamente de 3,5%) estavam em situação de extrema pobreza ou miséria em 2024. Os números, baseados em critérios do Banco Mundial, representam os menores níveis da série histórica iniciada em 2012, mostrando avanços significativos.

As estatísticas, porém, continuam elevadas e extremamente preocupantes, não podendo ser ignoradas. Estudo global divulgado, neste mês, por um grupo de 200 economistas, alerta que a desigualdade brasileira “permanece entre as mais altas do mundo”, com os 10% mais ricos acumulando 59% dos rendimentos nacionais, e os 50% mais pobres, 9%.

O período de festas de fim de ano, que desperta a solidariedade, também expõe de maneira contundente os contrastes e, principalmente, mostra o tamanho do desafio que o país precisa enfrentar para alcançar uma sociedade mais justa. O espírito natalino, nesse contexto, deixa de ser simbólico e passa a exigir respostas concretas.

As campanhas, as doações e as diversas ações voluntárias são importantes, só que não bastam diante do problema estrutural e histórico. A questão é que, passado o mês de dezembro, a dura realidade das diferenças sociais e da exclusão permanece assombrando quem não tem acesso a uma vida digna. O chamado coletivo à

responsabilidade social precisa ser permanente, já que as disparidades não se resolvem com gestos periódicos.

Cabe aos governos assumirem seu papel nessa luta, fortalecendo políticas públicas de combate à pobreza, à fome e à desigualdade. Programas de transferência de renda, acesso a serviços básicos e oportunidades de trabalho não podem depender de compaixão. A ajuda efetiva exige continuidade, planejamento e compromisso das mais diversas instituições.

O setor privado, por sua vez, não pode se limitar a atitudes esporádicas. As empresas devem assumir o papel de participar da promoção de práticas justas, por meio de empregos dignos e apoio consistente a iniciativas sociais transformadoras. Fato é que a desigualdade exige ações consistentes e duradouras para garantir uma redução sustentável.

A concentração de renda afeta diretamente o desenvolvimento econômico e humano, causando um persistente atraso no crescimento. Nos tempos atuais, então, os desafios no combate às diferenças ganham novos contornos. A era digital globalizada apresenta ferramentas e oportunidades com potencial de contribuição relevante na construção de uma sociedade brasileira com maior igualdade. No entanto, se as possibilidades não forem verdadeiramente universalizadas, os benefícios se transformam em obstáculos e tendem a agravar a situação.

Superar a desigualdade social exige um programa nacional integrado e de longo prazo. Sem esse enfrentamento, o país seguirá limitado em seu potencial de desenvolvimento. Com esse cenário que salta aos olhos diariamente, o Natal deve ser um momento de reflexão também sobre o coletivo, motivando políticas públicas, inspirando a sociedade e alertando sobre a urgência de proporcionar condições dignas para todos os brasileiros.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbspres.com.br

Carta ao Papai Noel

Querido Papai Noel,

Faz tempo que não lhe escrevo, mas decidi enviar essa cartinha para o Polo Norte na esperança de que, como nas outras vezes, eu seja atendida. Tudo bem que meus pedidos, agora, não são tão simples como aquele cachorrinho de pelúcia que fazia xixi, a casa da Moranguinho ou a banheira da Barbie. Mas não dizem que o tempo do Natal é mágico? Então, não custa tentar. Importante: eu comi todos os vegetais (e doces) das refeições, então acho que mereço meus presentes.

1. Que eu publique muitas matérias sobre o avanço no tratamento de doenças como o câncer (e que esse avanço seja acessível a todos);
2. Que ninguém morra por ser mulher;
3. Que ninguém morra por ser de um país, etnia ou religião específicos;
4. Que ninguém morra por suas escolhas políticas;
5. Que nenhuma família seja desfeita por brigas sobre política;
6. Que o povo brasileiro derrote nas urnas candidatos simpatizantes de ditaduras e golpes, estejam eles à direita ou à esquerda;
7. Que passemos menos tempo olhando para telas;
8. Que a inteligência artificial possa nos servir, e não o contrário;
9. Que o tempo não corra tão rapidamente e volte à cadência de antes das redes sociais;
10. Que na COP31 seja anunciada a redução global de emissão dos gases de efeito estufa.

Caríssimo Noel, eu poderia fazer muitos outros pedidos, mas, como sei que o senhor é bastante ocupado e não pode atender a todos, fica aqui a minha lista de Natal.

P.S.: Se não for abuso, que meu sobrinho Luigi tenha a alegria de ver o Brasil campeão mundial.

A todos os leitores, um Natal de muita paz e esperanças.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Segurança 1

Brasília está jogada às traças! Metade da cidade está sem luz nas vias públicas, causando insegurança e medo. E a outra parte parece boate de tantos postes piscando. O Governo do Distrito Federal (GDF) não faz nada para resolver essa situação que está acontecendo há meses. Essa privatização — ou melhor, precarização — dos serviços públicos foi boa para quem? Porque, para a população do DF, não foi.

» **Rafael Rocha**
Brasília

Segurança 2

O final da Asa Norte não está fácil para ninguém, principalmente nas margens do Lago Paranoá. Embaixo da Ponte do Bragueto, montaram uma favela e um ponto de uso de drogas. Está insuportável! Regularmente, eu sou acordada de madrugada ouvindo os gritos vindos de lá!

» **Paula Prestes**
Asa Norte

Segurança 3

Quando vim de Belo Horizonte para morar em Brasília, ficava chocada como aqui eu me sentia segura. Hoje em dia, Brasília está ficando igual ou pior que a capital de Minas Gerais. Não temos segurança, iluminação pública, patrulhamento policial etc. Que vergonha para a capital federal!

» **Úrsula Laila**
Brasília

Segurança 4

Homem é morto a facadas no Parque da Cidade, na madrugada de domingo. Eu corria no parque às 20h, 20h30, e achava tranquilo. Hoje, fico insegura de correr até durante o dia. O parque está tão cheio de pessoas em situação de rua e usuários de drogas que dá medo. Está difícil frequentá-lo!

» **Delly Tavares**
Brasília

Ditadura da palavra

“Imprensa livre como bem público”, afirmou Patrícia Blanco em entrevista ao **Correio Braziliense** (edição de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Fica difícil falar em integração quando os líderes do Mercosul mal conseguem concordar sobre o básico. A cúpula, que deveria aproximar os países, escancarou o abismo político entre eles.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Milei presta apoio às ações de Trump contra a Venezuela. Milei não passa de um pequinês com complexo de Pitbull.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Que planejamento foi esse que previu 500 mil habitantes na cidade e, hoje, já tem aproximadamente 3 milhões? A região metropolitana já ultrapassou os 4 milhões.

Marcos Figueira — Sudoeste

Todas as principais rodovias do DF estão em estado vergonhoso. Não existe uma rodovia que cruze o DF que não esteja cheia de remendos e ondulações!

Reginaldo Silva — Brasília

O Natal é tempo de esperança e reflexão. Que este clima permita-nos refletir o ano que se encerra, renovando a esperança de novos tempos. Um 2026 repleto de esperança e fé na vida!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

var nossas esperanças. É tempo de superar os problemas passados e acreditar que o próximo ciclo será muito melhor. Vamos nos preparar, montando em nossas casas o maior símbolo natalino: a árvore de Natal. Ela representa a vida eterna, a luz de Cristo e a estrela de Belém, enquanto os presentes simbolizam os frutos do Espírito Santo e o amor de Deus. Com a árvore montada, nossos corações transbordam gratidão por tudo o que ela representa. Feliz Natal a todos!

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

18/12). A ditadura da palavra, digna de países totalitários, é algo deprimente. Em países livres, a imprensa é livre e permeia uma população feliz. Feliz, com os hábitos e costumes. Isso é o que move a imprensa, quando a democracia está presente. Liberdade de expressão representa ver o mundo, onde há solidariedade, expressar-se sem viés e sem improbidade que tanto maculam e degeneram. É um país independente, livre do domínio daqueles que querem escravizar nossas mentes, que desejam ser donas de si. No Brasil, a imprensa é livre e a liberdade de se expressar perdura para sempre. A ditadura da palavra é algo reprovável e deve ser banida do universo.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Venezuela

Alguém da equipe do presidente Lula deveria orientá-lo a não sair em defesa do ditador Nicolás Maduro. As entrevistas do presidente brasileiro criticando as ações militares dos Estados Unidos contra Maduro serão um prato cheio para a oposição usar contra ele nas eleições. Será que Lula não percebe que está colocando em risco a sua reeleição? O povo brasileiro sabe bem quem é o ditador Maduro, um criminoso que tem que ser punido pelos crimes cometidos contra o povo venezuelano. Acorda, presidente Lula. Foque nos problemas do Brasil, que não são poucos.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Esperança renovada

Com a chegada do novo ano, surge a oportunidade de renovar nossas esperanças.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



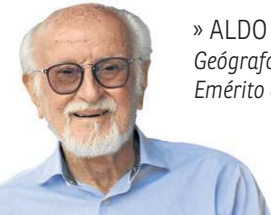
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Brasília, a capital que se expande geograficamente em 65 anos



» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor
Emérito da UnB

Comparativamente, com base na Teoria dos Fenômenos Urbanos, Brasília inscreve-se entre as cidades jovens, pois foi inaugurada em abril de 1960, e, por isso, em termos comparativos, Brasília é uma “criança”. As cidades de Roma, Paris, Berlim, Atenas, Moscou, Londres e outras marcam idades que duram muitos anos, por vezes, muito longínquo. Todas elas implantaram os sistemas viários, de circulação de veículos, de abastecimento, de habitação, e podem se dizer seguras, segundo o capital investido em todas as atividades, sobretudo em segurança.

Todavia, o aparato de guerra das grandes potências é cuidadosamente atualizado e mantido em prontidão para eventualidades e emergências que possam aparecer. Aqui e ali, surgem conflitos que duram muitos anos, por vezes décadas, sem previsão para acabarem. Contudo, a máquina de guerra — isto é, os fabricantes de armas e munições — se põem em alerta constante, pois, para esses, guerras significam lucros financeiros; e há os que desejam o fim dos conflitos e esperam que a paz seja duradoura em todos os quadrantes do planeta, por mais utópica que essa medida seja.

Situada no Hemisfério Sul, a capital do Brasil havia sido imaginada para estar longe de possíveis

atividades bélicas, a partir do mar. Na estratégia bélica de então, a capital estaria a salvo de bombardeios navais se fosse construída no interior do país, aspiração existente desde o Império brasileiro. Em séculos anteriores, era pensado que a capital do Brasil seria construída no interior para evitar bombardeios vindos do Oceano Atlântico. Hoje, essa estratégia ficou superada, porque nenhuma cidade está livre de possíveis movimentos armados, mesmo de grandes distâncias. Igualmente, pensava-se em medidas outras porque há mísseis com alcance variado, o que muda qualquer estratégia militar, que precisa ser levada em conta, na defesa e no ataque.

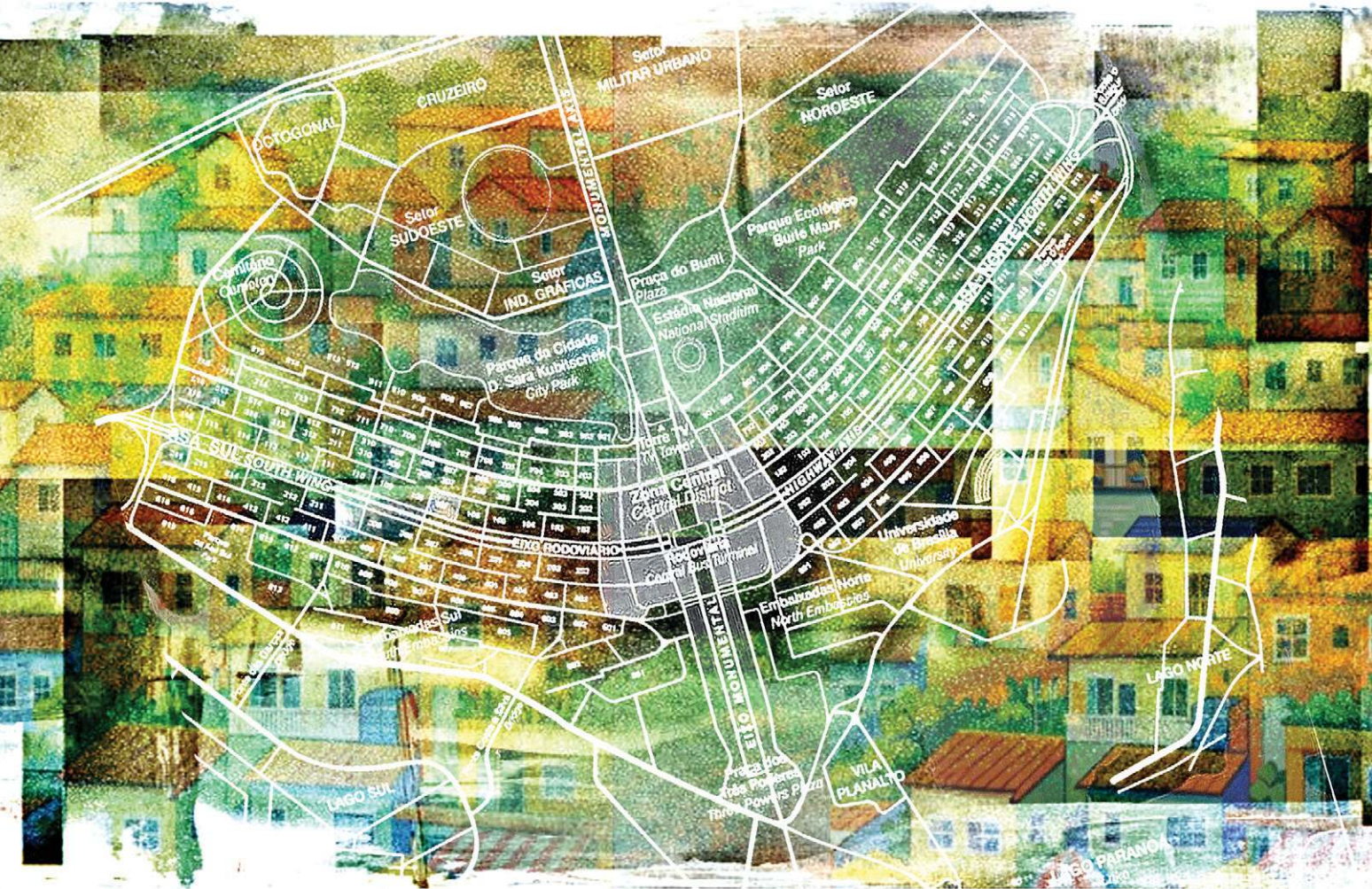
Por outro lado, a preocupação dos que moram em Brasília não é mais sobre movimentos armados, mas onde se pode obter um terreno ou um contrato de aluguel de uma casa para morar. Há dificuldade para famílias obterem uma moradia ou conquistarem um lugar para dizer que é seu. Outros fatores existem, como o alto valor dos terrenos ou da casa já pronta, pois o mercado imobiliário é inacessível ao trabalhador comum que ainda luta pela casa própria. Ademais, tanto o setor privado quanto o público não dispõe de projetos habitacionais de longa duração, porque desejam operações não muito distantes para poder usufruir dos resultados dos investimentos. Então, sequer se sabe a demanda atualizada e real da casa própria.

A estratégia adotada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) foi construir anexos nos núcleos urbanos existentes ou criar espaços habitacionais para alojar as famílias que buscam um teto. Dados divulgados pela mídia informam que a necessidade de habitação para zerar o déficit

habitacional é de cerca de 100 mil novas casas. Imaginam os meios de comunicação e os que se ocupam com esse mister que, no tempo exíguo que se tem, será praticamente impossível atender aos que chegam a Brasília ou as novas famílias que se formam no DF. Parênteses para informar que o Distrito Federal ultrapassou os 3 milhões de habitantes, o que faz a capital ser uma das grandes cidades brasileiras (segundo estimativas, é a terceira).

Ao chegar a esse patamar, imagina-se que Brasília deverá implantar um robusto sistema de transportes para deixar à disposição locais e vias (pistas) para facilitar o transporte da população de um lugar para outro, pois o trânsito se apresenta congestionado nas primeiras horas da manhã e ao fim do dia. Ademais, os transportes urbanos devem atender à população do chamado Entorno, que nada mais é do que um espaço criado pela população que saiu do DF pelas condições adversas, como aluguéis elevados e habitações prontas com preços também elevados.

Assim sendo, as famílias procuraram se instalar fora do “Quadrado”. Por essa razão, afirma-se que os núcleos urbanos Cidade Ocidental, Valparaíso, Luziânia, Águas Lindas de Goiás e outros municípios formam a Região Metropolitana de Goiás, já decretada pela Assembleia Legislativa de Goiás. Por ser equivocado, deve-se evitar fazer referência à “Área ou Região Metropolitana de Brasília”. O DF tem um impedimento para formar uma área ou região metropolitana por ter só um município, que é Brasília. Não há região ou área metropolitana com um único município, segundo a Constituição de 1988.



Lei Maria da Penha: proteção que independe de casamento



» RUDYARD RIOS
Juiz de paz pelo Tribunal de
Justiça do Distrito Federal e
Territórios (TJDFT)

Ainda persiste, entre operadores do direito e parte da sociedade, o mito de que a Lei nº 11.340/2006, a Lei Maria da Penha, só se aplica quando há casamento ou coabitação formal entre agressor e vítima. Esse equívoco, fruto de uma leitura ultrapassada que entrelaça indevidamente o direito de família ao direito penal, produz graves lacunas de proteção, sobretudo diante da multiplicação contemporânea de vínculos afetivos, inclusive episódicos ou não presenciais.

Ao mesmo tempo, é imprescindível reconhecer que a tutela da mulher vítima de violência deve conviver com as garantias fundamentais do processo penal. O Estado de Direito exige que a responsabilização criminal esteja apoiada em elementos mínimos de autoria e materialidade, sob pena de erosão da própria legitimidade do sistema de justiça.

Nesse contexto, a recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no agravo regimental

no recurso especial 3.007.741/AM (*Diário de Justiça Eletrônico*, 4/10/2025), relatada pela ministra Marluce Caldas, que manteve absolvição por insuficiência probatória, tornou-se emblemática. Para alguns, representa retrocesso; para outros, reafirmação das garantias penais. Sustento que a Lei Maria da Penha não condiciona sua incidência ao casamento ou à coabitação, e que a observância rigorosa do devido processo legal não enfraquece, ao contrário, fortalece sua legitimidade.

A própria lei é clara ao abranger a violência praticada no âmbito de “relação íntima de afeto, independentemente de coabitação”. O dispositivo rompeu, de forma deliberada, com a ideia de que apenas vínculos formais ou duradouros justificariam proteção jurídica. A Constituição de 1988, por sua vez, ao determinar a proteção da família como base da sociedade, não a restringiu ao casamento ou à união estável. Convenções internacionais, como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (Cedaw), reforçam o dever estatal de erradicar a violência de gênero em todas as suas manifestações.

A jurisprudência consolidada do STJ e dos tribunais estaduais reconhece a aplicação da Lei Maria da Penha a relações de namoro, ex-namoro ou vínculos breves, desde que caracterizada a relação íntima de afeto. O debate suscitado pela recente decisão não reside propriamente na correção técnica do julgamento, mas na dificuldade estrutural

de produção de prova em crimes praticados no âmbito privado, marcados por assimetrias emocionais, afetivas e, muitas vezes, econômicas.

A violência doméstica não é um crime comum: é relacional, silenciosa e estrategicamente praticada longe de testemunhas. Exigir da vítima provas que, por natureza, ela não tem condições de produzir pode significar inverter o ônus social da dor. Não se trata de relativizar garantias penais, mas de reconhecer que elas não podem operar como licenças institucionais para a impunidade.

Como juiz de paz, que acompanha cotidianamente a realidade das relações afetivas no Brasil, observo que a violência não começa nem termina com o casamento. Defender a aplicação da Lei Maria da Penha fora dos vínculos formais é assegurar que o direito acompanhe a realidade, e não o contrário.

O Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar a controvérsia com repercussão geral atualmente em pauta, terá a oportunidade de definir se a proteção da lei pode alcançar situações de violência de gênero mesmo fora das relações domésticas, familiares ou de afeto. Mais do que interpretar um dispositivo legal, estará em jogo a própria compreensão constitucional da violência contra a mulher.

A Lei Maria da Penha é um marco civilizatório. Sua força reside justamente em reconhecer que a dignidade da mulher não depende da forma do vínculo, mas da necessidade concreta de proteção.

Pelo diálogo e soberania das Ilhas Malvinas argentinas



» GUSTAVO MENON
Doutor e docente em Integração da
América Latina pelo Prolam-USP e
coordenador do curso de relações
internacionais na Universidade
Católica de Brasília (UCB)

No último dia 16, celebrou-se o 60º aniversário da aprovação da Resolução 2065 (XX) da Assembleia Geral das Nações Unidas, marco fundamental no tratamento multilateral da questão das Ilhas Malvinas, ao reconhecer a existência de uma disputa de soberania entre a Argentina e o Reino Unido e a qual convida ambos os países a buscar uma solução pacífica por meio de negociações bilaterais, levando em conta os interesses dos habitantes das ilhas.

Na condição de sucessora da Espanha, após as Guerras de Independência e conforme estabelecido pelo princípio do direito internacional do *uti possidetis iuris*, desde o início do processo de independência em 1810, com a Revolução de Maio, a Argentina exerceu, de forma contínua, seus direitos sobre os arquipélagos localizados na região. Os primeiros governos nacionais das Províncias Unidas consideraram as Ilhas Malvinas parte integrante de seu território em diversos atos administrativos, reafirmando sua soberania sobre elas.

A título de exemplo, em 6 de novembro de 1820, o coronel do Exército Argentino David Jewett tomou posse das Ilhas Malvinas em nome das Províncias Unidas do Rio da Prata, hasteando, pela primeira vez, a bandeira argentina no arquipélago. Além disso, o governo argentino passou a editar regulamentos e estabelecer estruturas legais e administrativas que consolidaram o pleno exercício de sua soberania, promovendo o desenvolvimento de atividades comerciais e o assentamento e auxílio à população.

No entanto, em 3 de janeiro de 1833, esse exercício efetivo da soberania foi interrompido por um ato de força unilateral realizado pelo Reino Unido, que ocupou ilegalmente as ilhas e expulsou as autoridades argentinas legítimas e a população ali instalada. Com essa usurpação, cometida em afronta ao direito internacional, a integridade territorial da Argentina foi violada, situação que foi imediatamente rejeitada e contestada, sem que qualquer governo argentino tenha consentido com ela ao longo de mais de 190 anos.

Vale ressaltar que as Ilhas Malvinas foram ocupadas ilegalmente por forças britânicas, que desalojaram as autoridades argentinas legitimamente estabelecidas no local, reforçando os traços coloniais do Império britânico. Por parte do Brasil, de modo contínuo, a posição favorável à soberania da Argentina remonta a 1833, quando o embaixador brasileiro em Londres foi instruído a coadjuvar o protesto argentino junto ao governo britânico pela ocupação arbitrária, ilegal e colonial das ilhas.

Desde então, persiste uma disputa entre a República Argentina e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, conforme reconhecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas por meio da Resolução 2065 (XX), adotada em 1965. Nesse sentido, a ONU indicou que a forma de pôr fim à situação colonial especial e particular da questão das Ilhas Malvinas deve ser uma solução pacífica e negociada entre as partes envolvidas.

Em atendimento à referida resolução, desde 1966 ambos os países conduziram negociações para alcançar uma solução na disputa de soberania. No entanto, apesar das inúmeras tentativas da Argentina e dos apelos da ONU e de outros canais de diálogo, o Reino Unido recusa-se sistematicamente a retomar as negociações.

Por sua vez, a comunidade internacional, em diversos espaços, reiterou a necessidade de retomar as negociações bilaterais o mais rápido possível, conforme expresso em resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas e em numerosas resoluções de sua Comissão Especial de Descolonização, bem como em diversas declarações de fóruns regionais e multilaterais, como o Grupo dos 77 e a China, a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), o Mercado Comum do Sul (Mercosul), a Organização dos Estados Americanos (OEA), as Cúpulas Ibero-Americanas, o Parlasul, o Parlacen, o Fórum de Cooperação América do Sul-África (ASA) e a Cúpula América do Sul-Países Árabes (Aspa), sempre com o amplo apoio de sucessivos governos brasileiros em diferentes contextos.

Em 4 de novembro de 1982, a Assembleia Geral da ONU adotou, por esmagadora maioria, a Resolução 37/9, poucos meses após o fim do conflito do Atlântico Sul, estabelecendo que o conflito não alterou a natureza da disputa de soberania nem a resolveu. Nesse contexto, o próprio texto constitucional argentino, elaborado após o período ditatorial e a Guerra das Malvinas, estabelece que a recuperação do exercício efetivo da soberania argentina sobre as Ilhas Malvinas, Geórgia do Sul e Sandwich do Sul e os espaços marítimos e insulares correspondentes, conforme o direito internacional e respeitando o modo de vida de seus habitantes, é um objetivo permanente e irrenunciável do povo argentino.

Precisamos reafirmar os direitos argentinos sobre as Ilhas Malvinas, Geórgia do Sul, Sandwich do Sul e as áreas marítimas circundantes, bem como a busca por um Atlântico Sul desmilitarizado, livre de armas nucleares e consolidado como zona de paz e cooperação. Em 2026, o Brasil assumirá a presidência da Zopacas (Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul), ocasião em que será estratégico apoiar, mais uma vez, o legítimo pleito do povo argentino.

Para nós, latino-americanos, reafirmar a soberania das Malvinas e de seu entorno por parte da Argentina significa afastar qualquer ingerência de forças extrarregionais e eliminar resquícios (neo)coloniais no Atlântico Sul.

A ajuda da grama na luta contra a crise climática

Técnica americana descobre como calcular especificamente a poluição por dióxido de carbono vinda de combustíveis fósseis a partir de amostras de gramados urbanos. Método permite medição muito mais localizada

» ÁLVARO AUGUSTO*

No combate às mudanças climáticas, uma das ações necessárias é o acompanhamento constante dos efeitos do uso de combustíveis fósseis como energia. Saber a quantidade de poluentes que os países emitem por conta desses produtos, principalmente do petróleo — que alimenta, por exemplo, a imensa maioria dos veículos nas cidades —, é básico para traçar e checar se metas de descarbonização estão sendo cumpridas. Esse monitoramento ajuda a dimensionar e guiar a chamada transição energética.

Nesse contexto, pesquisadores da Universidade da Califórnia, em Irvine, criaram um método que promete facilitar a medição de dióxido de carbono (CO2) fóssil, ou seja, aquele que é proveniente de combustíveis fósseis, em localidades específicas. Por meio de testes com porções de grama de jardins urbanos, eles calcularam quanto CO2 foi liberado por carros e pela queima de carvão em determinado tempo na área de um município, numa medição bem mais específica que aquelas que medem o carbono total na atmosfera.

Segundo os cientistas americanos, o processo pode ser útil para que se meça a poluição em espaços pontuais, oferecendo dados aos governantes para que eles possam criar políticas de diminuição das emissões, como diminuir o número de carros movidos a petróleo nas ruas. O CO2 fóssil é um dos gases que agravam o efeito estufa e o aquecimento global, e os ambientalistas defendem que o nível das emissões dele diminua urgentemente.

Jardins poluídos

Para calcular quanto CO2 fóssil uma cidade está emitindo, o estudo, publicado na revista *Journal of Geophysical Research: Atmospheres*, fez coleta de pontas de grama durante um ano. Esses gramados foram plantados em Los Angeles, e as amostras do jardim eram colhidas a cada duas semanas.

Segundo a autora senior da pesquisa, Claudia Czimczik, esse tempo garante a precisão da análise. “A cada 15 dias, as plantas conseguem reter e dar sinais do quanto elas absorveram

Dylan Spangler/Pexels



Grama urbana comum: técnica promete medir CO2 emitido por queima de combustíveis fósseis

UC Irvine/Divulgação

Três perguntas para

CLAUDIA CZIMCZIK, AUTORA SENIOR DO ESTUDO DA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA/IRVINE

Como medir o radiocarbono na grama e como é esse processo?

Há quatro etapas: limpeza, combustão, produção de grafite e medição. Primeiro, limpamos a grama para remover qualquer poeira e detritos. Segundo, queimamos os pedaços para produzir dióxido de carbono; para isso, aquecemos em uma estufa e toda a matéria orgânica se transforma em gases.

Terceiro, reduzimos o dióxido de carbono gasoso a grafite, transformando-o de gás para pó. Ai medimos diretamente as quantidades de radiocarbono em cada amostra e fazemos uma conta que converte o total dele em CO2. Esse processo é preciso na contagem e requer menos tempo e amostras. Ele já existe há décadas, mas os instrumentos se tornaram menores e mais fáceis de operar. Assim, laboratórios, como o nosso aqui na UC Irvine, estão prontos para trabalhar mais de



perto com cientistas atmosféricos que medem o CO2 fóssil no ar.

Como converter a quantidade de carbono na grama para o número de emissões de CO2?

Observe que calculamos a quantidade de CO2 fóssil no ar, não a quantidade total de CO2. A quantia fóssil é calculada a partir de quão “mais antigas” as plantas parecem em comparação com plantas que crescem em um ambiente livre de combustíveis fósseis.

Ou seja, a partir do estado de “contaminação” da grama, a gente consegue calcular quanto CO2 fóssil estava presente no ar em determinado período.

Já a concentração total de CO2 na atmosfera é medida com instrumentos convencionais bem mais complexos. Existem muitos jeitos de medir o CO2, mas eles não conseguem calcular separadamente as diferentes fontes de emissão desse gás. A datação por radiocarbono fornece uma quantidade apenas do que foi emitido por combustíveis fósseis.

E o que você considera necessário, na prática, para que várias cidades tenham acesso e utilizem esse sistema?

Para as cidades, acredito que o caminho mais promissor seja combinar os instrumentos a laser já existentes com a medição de radiocarbono na grama. E também medir diretamente no ar — isso se houver financiamento, o mais importante. Para escalas maiores, gostaríamos de juntar o cálculo de CO2 por satélite com o de radiocarbono em plantas.

do CO2 fóssil do ar. Assim, conseguimos definir o padrão das emissões do local nesse prazo específico”, conta a cientista ao **Correio**.

O processo de medição a partir da grama calcula quanto de radiocarbono há nas amostras das folhas. O radiocarbono é uma

forma de carbono que fica no ar e é absorvida pelas plantas. Quanto mais CO2 há na atmosfera, mais os vegetais o absorvem e

mais radiocarbono haverá no organismo das plantas.

Os pesquisadores mediram justamente essa forma do carbono na

Universidade de Kyoto



Garrafas usadas no experimento japonês: imagens mostram estágios das passas embebidas em água

amostras feitas com passas secas ao Sol; aquelas que em algum momento passaram por estufas também geraram álcool, mas em quantidades menores e não em toda a amostragem.

Diego Arrebola, eleito três vezes o melhor sommelier do Brasil pela Associação Brasileira de Sommeliers, explica que hoje em dia o appassimento, ou seja, a desidratação das uvas, ocupa um nicho de mercado. Porém, o processo atual depende de prensar as frutas mecanicamente para depois fermentá-las, ao contrário do método que deixa as passas in natura embebidas em água. “Esse processo é usado para uma série de vinhos doces pelo mundo. As variedades são

feitas com uvas desidratadas em diferentes graus”, diz ele ao **Correio**.

Até o momento, só é possível cravar que as uvas expostas ao Sol fermentam dentro d’água, até porque ficaram em contato com os micro-organismos do ambiente. De acordo com os autores, ainda há questões a serem estudadas; eles ressaltam, por exemplo, que os testes aconteceram em pontos do Japão com clima úmido, e, na Antiguidade, se fazia a bebida em locais mais secos. Por isso, ainda serão necessárias pesquisas em outras regiões para entender melhor o passado da vinificação.

O sommelier Diego Arrebola explica que as uvas-passas alteram um

pouco o aspecto geral do vinho. “A tendência é que encontremos as mesmas características varietais que a uva fresca apresentaria, ou seja, os detalhes que estão ligados àquela variedade, porém com um caráter mais maduro, solar e doce”, avalia ele.

Um fator importante: a uva-passa que “transforma” água em vinho precisa ser totalmente natural, sem nenhum processamento. As frutas disponíveis no comércio são, na maioria, tratadas pela indústria com camadas de óleo. Ou seja, não dá para fazer vinho com uva passa de mercado. (AA)

* Estagiário sob a supervisão de Lourenço Flores

PRODUÇÃO NATURAL

Uva-passa “transforma” água em vinho

Pesquisadores da Universidade de Kyoto, no Japão, descobriram que uvas-passas mergulhadas em água fermentam naturalmente e produzem álcool em quantidade considerável e em pouco tempo, sem a necessidade de processos mais avançados. Agora, os cientistas buscam estabelecer se esse método, de deixar as passas de “molho”, foi usado na Antiguidade para a produção da bebida em larga escala.

Com o uso da tecnologia natural, cria-se vinho à base de uva-passa direto na água pura, sem necessariamente ter o suco da fruta. Nos testes do estudo, publicado na revista *Scientific Reports*, observou-se que apenas as uvas que foram desidratadas após ficarem no Sol conseguiram essa fermentação. Aquelas que passaram por

processos como secagem em estufas perdem essa propriedade.

A descoberta dessa produção de vinho com uvas mergulhadas pode mudar a compreensão da ciência sobre o passado da vinificação. Até agora, as teorias mais aceitas pelos historiadores dizem que, na Antiguidade, a bebida era fabricada após fermentação espontânea do suco de uva, quando as frutas, amassadas, ficavam por longos períodos em armazenamento. Porém demora para o suco fermentar espontaneamente, o que levanta dúvidas sobre se essa era, de fato, a principal técnica antiga de vinificação.

Passa “milagrosa”

A levedura (tipo de fungo, capaz de produzir álcool por fermentação)

mais eficiente como fermentadora é a *Saccharomyces cerevisiae*, utilizada pela maioria das vinícolas. Os cientistas de Kyoto haviam descoberto que a levedura se multiplica muito em uvas-passas, especificamente. Foi com essa informação que eles tiveram o pontapé inicial do estudo com as frutas secas dentro d’água. O trabalho foi feito em caráter experimental, ou seja, com vários testes para comprovar quais técnicas são eficazes na fermentação.

Os pesquisadores colheram uvas frescas e as deixaram desidratando por 28 dias, até virarem passas. Foram três jeitos diferentes de secá-las: apenas expostas ao Sol; em estufas; e algumas que mesclaram Sol e incubação. Depois, guardaram as frutas dentro d’água, em garrafas, por duas semanas. O resultado foi vinho em todas as

URBANIZAÇÃO

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Clube do Servidor, no Setor de Clubes Esportivos Norte, foi cedido ao Senado passa por revitalização

Obras da Escola Superior de Guerra foram iniciadas em 1973 e abandonadas dois anos depois

Ruínas geram insegurança e prejuízos

Especialistas apontam que estruturas abandonadas são resultado de falhas estruturais e avaliam se a nova versão do PDOT será efetiva no combate aos “esqueletos” da capital federal

» LETÍCIA MOUHAMAD

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Templo islâmico, na 712/912 Norte, está rodeado de mato alto e resquícios de incêndios. Dentro, há entulho, lixo e água acumulada

Norte; o Clube do Servidor, no Setor de Clubes Esportivos Norte; e um templo islâmico inacabado, na 712/912 Norte. Os espaços acumulam lixo, vegetação alta, mofo, pichações, partes de paredes caídas e resquícios de incêndios.

De acordo com Flósculo, o abandono de edificações, tanto no setor público quanto no privado, está associado ao colapso de negócios, à má administração, à incapacidade de manter atividades e a crises econômicas. “Brasília é uma cidade com economia artificial, sustentada majoritariamente pela máquina pública e não por uma base econômica diversificada, como outras capitais. Além disso, a falta de planejamento e a desconexão entre governo local, governo federal e desenvolvimento econômico geram instabilidade e desconitualidades”, afirma.

O templo islâmico, na 712/912 Norte, apresenta diversos problemas. Com um buraco na cerca, o lugar virou ponto de encontro de usuários de drogas e pessoas em situação de rua. Dentro, há entulho, lixo e água acumulada. O cheiro é de mofo. Escondida, uma placa informa “Centro Islâmico de Brasília”. “Todos os anos, no período da seca, pega fogo aqui atrás. O tráfego acontece todas as noites e, como se não bastasse, algumas pessoas invadiram o terreno e estão morando nos fundos há anos”, denuncia um comerciante que atua próximo ao local e prefere não se identificar, por medo de represálias. “Já fui ameaçado”, comenta.

Segundo o comerciante, o templo em ruínas foi construído em 1972. Porém, cerca de seis anos depois, foi atingido por um incêndio. A reportagem tentou contato com o Centro Islâmico de Brasília, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

No Setor de Mansões Isoladas Norte, quem se aproxima da beira do Lago Paranoá nota estruturas de concreto inacabadas e parcialmente escondidas pela vegetação. Ao redor, embalagens de comidas,

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Espaço Renato Russo foi reformado e, hoje, abriga diferentes eventos culturais

garrafas de bebidas e até parte de um colchão. Aproximando-se do espaço, veem-se muros com cerca de 5 metros de altura, escadas subterâneas e pichações. São as ruínas do que seria a Escola Superior de Guerra, cujas obras foram iniciadas em 1973.

O projeto, abandonado dois anos depois, pulou de órgão em órgão até chegar às mãos do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), que prevê transformar o espaço no Parque Ecológico da Enseada Norte, aberto ao público. Questionado sobre a previsão para a revitalização do local e o estado de abandono, o órgão afirma que o GDF ainda não definiu um projeto específico para o parque, “criado e instituído como unidade de conservação”.

A Polícia Militar (PMDF) informou realizar patrulhamento constante em locais com indícios de abandono, com rondas regulares e vistorias. “As equipes atuam de forma preventiva e, sempre que acionadas, verificam denúncias, realizam abordagens e adotam as medidas policiais cabíveis para coibir práticas ilícitas e garantir a segurança da população”, disse, em nota.

Intervenção

Em 2021, foi sancionada a Lei 6.911, que permite ao DF impedir que imóveis abandonados, públicos e privados, causem deterioração urbana,

Divulgação



Sesi Lab ocupa espaço do antigo Touring Clube do Brasil

isto é, poluição e degradação ambiental, exposição da população a riscos de desastres, ocorrência de fatores causadores de zoonoses, retenção especulativa de imóvel urbano que resulte na sua subutilização ou não utilização, ociosidade urbana e aprofundamento de vulnerabilidades sociais. Mas para o urbanista Schvarsberg, a lei não está sendo aplicada. “Não há um setor organizado mapeando imóveis vazios ou subutilizados, para notificá-los, dando prazo para apresentação de projeto de parcelamento, edificação ou utilização”, explica. Para Flósculo, a lei não enfrenta o cerne do problema, pois não responsabiliza os verdadeiros gestores e proprietários. “A legislação é focada em proteger interesses imobiliários. Sem estudar as causas estruturais do abandono, a medida não pode ser aplicada de forma efetiva”, reforça.

Ao **Correio**, a Casa Civil informou que a Lei 6.911 está em vigor. “No entanto, o acompanhamento de sua aplicação não é de responsabilidade da pasta. Para tratar de assuntos relacionados à aplicação da lei, a demanda deve ser direcionada para a Secretaria DF Legal e Defesa Civil, órgãos responsáveis pela fiscalização”, disse, em nota.

O DF Legal explica que é mobilizado após receber denúncias de

lotes sujos, edificados ou não. Nesses casos, a pasta envia um auditor-fiscal até o local para tentar identificar o proprietário e, uma vez identificado, ele é notificado e tem o prazo de 15 dias para fazer a limpeza, cercar e construir a calçada em frente ao lote. Caso o responsável não cumpra com as exigências, pode ser multado em até 3,5% do valor venal do imóvel.

No caso de áreas públicas, a pasta deve ser acionada via Ouvidoria, Administração Regional ou por meio do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT). Se o local estiver sendo usado indevidamente por terceiros para descarte irregular de resíduos e a pessoa for pega em flagrante, será autuada e multada conforme a legislação.

Já a Defesa Civil diz atuar na análise de risco dos imóveis. “Quando há indícios de abandono ou deterioração estrutural, a subsecretaria pode ser acionada tanto por órgãos do GDF — como Administração Regional, DF Legal ou Corpo de Bombeiros — quanto por moradores, que podem registrar a solicitação pelos canais oficiais de atendimento”, afirmou. Após o acionamento, o órgão realiza a vistoria técnica e, se necessário, emite termos de interdição, orientações de segurança e comunica os órgãos responsáveis.

Ed Alves CB/DA Press



O Torre Palace Hotel será demolido em 25 de janeiro

A saga de um clássico de Brasília

Um dos edifícios em ruínas mais conhecidos de Brasília, o Torre Palace Hotel será demolido, agora em nova data: 25 de janeiro de 2026. A demolição foi recomendada pelo DF Legal. Em péssimas condições, o prédio está com sinais de infiltração na estrutura e deslocamento do revestimento. Segundo Marcos Cumagai, conselheiro do grupo que adquiriu o local, os preparativos para a implosão estão na reta final. “No local será construído um hotel de alto padrão”, comenta Cumagai.

Situação semelhante ocorre no Clube do Servidor, localizado na L4 Norte. Abandonada por anos, a área foi cedida ao Senado pela Secretaria de Patrimônio, em 2018, e passa por obras de revitalização para abrigar o Centro Cultural dos Poderes da União.

“Antes de ser cedida ao Senado, as invasões eram constantes. Foi preciso reforçar o cercamento e a segurança”, comenta um vigilante. Em nota, o órgão federal destaca que “projetos executivos estão sendo elaborados e, no local, já foram iniciadas ações de limpeza do terreno e manutenção dos elementos estruturais que se encontravam em elevado estado de degradação”. O contrato com a empresa de engenharia tem vigência até dezembro de 2026.

A expectativa é que, com as reformas, os dois espaços apresentem uso efetivo e, no caso do futuro Centro Cultural dos Poderes da União, sirva positivamente à comunidade. Os urbanistas Benny Schvarsberg e Frederico Flósculo citam exemplos de sucesso: o Espaço Cultural Renato Russo, o Museu de Arte de Brasília, o Sesi Lab e o comércio criativo na altura da 504 Norte.

“É curioso observar que muitos dos locais ligados à cultura da cidade, como clubes, hotéis e academias, colapsaram ao longo dos anos. Isso diz muito sobre a necessidade de o governo adotar políticas urbanas baseadas no desenvolvimento humano, com programação cultural, esportiva e comunitária bem estruturada”, avalia Flósculo. **(LM)**



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Onde encontrei o paraíso

Estava à procura de algum texto ou referência ideal para a época do ano. Algo leve, que representasse um pouco do espírito natalino que deveria prevalecer neste momento. Engolida pelo excesso de tarefas, acabo sem tempo de olhar com a calma necessária os sinais da vida. A paisagem ao redor, o fundo musical de um sábado à tarde, a risada dos amigos na esquina, a

“seda azul do papel que envolve a maçã”...

E foi num desses momentos em que me permiti passear pelos corredores do aeroporto só para passar o tempo, como se diz, que cruzou o meu caminho o azul de Valter Hugo Mãe. O paraíso são os outros foi o título da obra que me arrebatou. Pensei em toda a verdade que essas palavras carregavam e naveguei pelas páginas de acabamento dourado. O livro-poesia, escrito para todas as idades, é uma homenagem ao amor romântico em sua maior parte, mas também ao amor, e ponto-final.

Em sua passagem por Brasília, em agosto deste ano, o escritor português participou

de um bate-papo com a imortal Ana Maria Gonçalves, mediado pelo jornalista Matheus Leitão na Caixa Cultural. Lá, conversou com exclusividade com o **Correio** e reforçou a potência daquilo que acredita ser nossa marca como seres humanos: “A vocação da humanidade é o encontro”. Em seguida, foi recebido pelo auditório lotado.

A gênese de *O paraíso são os outros* veio da reflexão do autor sobre outra de suas obras, Desumanização, em que contrargumenta a expressão popular do filósofo francês Jean-Paul Sartre. “O inferno não são os outros, pequena Halla. Eles são o paraíso, porque um homem sozinho é apenas

um animal. A humanidade começa nos que te rodeiam, e não exatamente em ti. Ser-se pessoa implica a tua mãe, as nossas pessoas, um desconhecido ou a sua expectativa. Sem ninguém no presente nem no futuro, o indivíduo pensa tão sem razão quanto pensam os peixes. Dura pelo engenho que tiver e perece como um atributo indiferenciado do planeta. Perece como uma coisa qualquer”, escreveu.

Mas, afinal, onde encontrei esse paraíso? As páginas ilustradas pelo próprio Valter Hugo, sua “caligrafia para meditar”, convidam justamente a viajar pelas ideias livres que o ajudam a compor cada poema.

E num, enfim, encontrei a perfeição para compartilhar com vocês por aqui, num convite e no desejo de que os próximos dias sejam iluminados e preenchidos pelas nossas melhores versões:

“Mães, pais, filhos, outra família e amigos, todas as pessoas são a felicidade de alguém, porque a solidão é uma perda de sentido que faz pouca coisa valer a pena. Na solidão só vale a pena tentar encontrar alguém. O resto é tristeza. A tristeza a gente respeita e deixa fora. A tristeza a gente respeita e, na primeira oportunidade, deixa fora. É como algo descartável. Precisamos de usar mas não é bom ficar guardada.”

VIOLÊNCIA / Rafael Silva Lima, acusado de estuprar e tentar matar uma mulher sob um pilotis da 411 Norte, teve a prisão preventiva decretada, após audiência. Vítima apresenta melhora no quadro de saúde

Prisão preventiva decretada

» DARCIANNE DIOGO

Será transferido hoje ao Complexo Penitenciário da Papuda o jovem acusado de estuprar e tentar matar uma mulher de 47 anos sob o pilotis de um prédio residencial da 411 Norte. Rafael Silva Lima, 19 anos, passou ontem pela audiência de custódia e teve a prisão preventiva decretada pela Justiça. A vítima segue internada no Hospital de Base e apresentou melhora no quadro de saúde.

Inicialmente, ao ser socorrida por populares, a vítima foi encaminhada ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Depois, transferida ao Base. A situação era delicada e grave, segundo avaliação médica. Ontem, os profissionais de saúde afirmaram que a vítima está fora de risco, mas ainda muito lesionada. Ela será submetida à profilaxia (conjunto de medidas preventivas para evitar o surgimento, desenvolvimento ou propagação de doenças).

Enquanto isso, Rafael foi submetido à audiência de custódia na manhã de ontem e teve a prisão flagrante convertida em preventiva pelo

Ed Alves CB/DA Press



Jovem (D) que violentou mulher debaixo de pilotis de um prédio da Asa Norte em delegacia da região

juiz do Núcleo de Audiência de Custódia (NAC). Ele responde por dois crimes graves: estupro consumado

e tentativa de feminicídio. Pelos delitos, pode pegar mais de 20 anos de prisão. O inquérito entra, agora,

na fase final e será encaminhado às mãos do Ministério Público, que oferecerá ou não a denúncia.

O caso

O estupro consumado e a tentativa de feminicídio ocorreram à 1h09 de sábado, conforme registro das câmeras de segurança. Segundo o delegado Marco Farah, da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), o vídeo é nítido quanto ao ataque do autor. “Ele parte para cima dela, ela o repele, mas ele a derruba ao chão e comete o abuso. Foram 15 minutos de violência”, detalhou. No chão, restaram as marcas de sangue.

A polícia trabalha para esclarecer o vínculo entre o autor e a vítima. Depois de ser violentada, o homem fugiu, e a mulher arrastou-se até a área comercial da quadra para pedir ajuda. De acordo com o delegado, ela foi socorrida pelos populares, que acionaram o Corpo de Bombeiros. Ao ser resgatada, ela sangrava e apresentava falas desconexas.

Só cerca de quatro horas após o crime, a Polícia Civil foi acionada por uma mulher que obteve acesso às imagens das câmeras. As equipes chegaram ao local pouco depois das 5h e iniciaram as buscas por Rafael. Ela foi preso em uma invasão onde morava com a mãe, os irmãos e o tio. A reportagem apurou que

Rafael morava em Brasininha, em Planaltina (GO), e veio para o DF cerca de 24 horas antes do crime.

Com ele, foram apreendidas três pulseiras finas de metal sujas de sangue, uma camiseta e uma bermuda também com marcas de sangue. “Não há dúvidas da autoria do crime”, disse o delegado.

Parque da Cidade

Ontem, mais um crime grave foi registrado no DF. O corpo de um homem foi encontrado por volta das 5h30, próximo ao katódromo, no estacionamento 9 do Parque da Cidade. A vítima, que seria um morador de rua, sofreu mais de 10 golpes de faca. Segundo informações preliminares, o autor também pode ser uma pessoa em situação de rua. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

Uma funcionária do parque, que preferiu não se identificar, disse que viu uma viatura da Polícia Civil do DF e a van do Instituto Médico Legal, para iniciar a perícia e recolher o corpo. A Polícia Militar afirmou que não houve acionamento para essa ocorrência.

Colaborou Luiz Felipe Alves

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de dezembro de 2025

» Campo da Esperança

Alberto Cardim Filho, 83 anos
Cleomar Cavalcanti Barros Dantas, 94 anos
Ecia Pereira Felipe Ramalho, 85 anos
Edmar Cunha de Barcelos, 95 anos
Francisca Alves da Silva, 81 anos
Francisco de Assis Oliveira, 72 anos
Jasmin Sima Naranjes de Moura, 73 anos

José Gomes Rodrigues, 83 anos
Jucimara Brantes Sarmento, 51 anos
Manoel Messias da Silva, 74 anos
Maria Izabel Fernandes de Oliveira, 38 anos
Maria Oedna Gomes de Carvalho, 87 anos
Mariene Duarte Castellano, 62 anos
Neidete Teixeira Lembruber Correa, 85 anos

Odalea Figueiro de Araujo, 66 anos

» Taguatinga

Arimariano de Carvalho, 60 anos
Cecília Pereira da Silva, 88 anos
Isabelly Costa da Silva, 4 anos
Jacicleide Pereira de Lima, 49 anos
Jennifer Caroline Torres da Costa Sousa, 24 anos
João Silva Ferreira, 92 anos
Maria do Rosário de Sousa, 72 anos
Maria Helena Alves Mendonça

Braga, 66 anos
Maria Leuda Lourenço Araujo, 72 anos
Sebastião Guedes Evangelista, 44 anos
Talinán Silva Tomaz, 32 anos
Valdeir Barbosa de Moraes, 63 anos

» Gama

José Maria Góis de Oliveira, 66 anos
Maria Matos Saboiá Marques,

76 anos
Narciso Silva Soares, 37 anos

» Brazlândia

Mário Rodrigues, 98 anos
Tonemar Mourêira da Rocha, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Cláudio Jorge Maluf, 73 anos
Genival Florentino da Silva, 54 anos

Jesus de Souza Ferreira, 69 anos
Frank Hudson de Medeiros Carvalho, 55 anos
Ricardo Navarro de Andrade, 45 anos
Francisco Fernando dos Santos Souza, 44 anos
Luiz Carlos Siqueira de Almeida, 63 anos (cremação)

» Sobradinho

Anívon José Parreira, 90 anos



CNPJ 27.833.136/0001-39
NIRE: 5330000467-6



BB CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS S.A.
(SUBSIDIÁRIA INTEGRAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.)
COMPANHIA FECHADA

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 03 de Novembro de 2025

I.DATA, HORA, LOCAL: Em três de novembro de dois mil e vinte e cinco, às deztoito horas, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora” ou “Companhia”), na sede social da Companhia, no Setor Autarquias Norte, Quadra 05, 3º andar, Brasília - DF. **II. PRESEÇA:** BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., única acionista, representada por seu Diretor Sr. Rafael Augusto Sperendio, observadas as prescrições legais. **III. CONVOCAÇÃO:** Dispensada, na forma do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade do capital social da Companhia. **IV. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Leonardo Ambrosio Gosling, Diretor-Gerente, que, ao instalar a Assembleia, convidou o Sr. André Francisco Ferreira Adnet para atuar como Secretário. Em atendimento ao disposto no artigo 164 da Lei nº 6.404/76, o Conselho Fiscal esteve à disposição para responder a pedidos de informações formulados pela acionista. **V. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a eleição dos membros da diretoria. **VI. DELIBERAÇÕES:** A Assembleia Geral Extraordinária aprovou a recondução, em virtude do final do mandato, dos membros da Diretoria da Companhia, para o mandato 2025/2027: **DIRETOR-PRESIDENTE: ALLAN TRANCOSO FERRAZ SILVA**, brasileiro, solteiro, bancário, portador da cédula de identidade nº 02380360272, expedida pelo Departamento de Trânsito do Ceará (CE), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 796.510.115-72. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **DIRETOR-GERENTE: LEONARDO AMBROSIO GOSLING**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da Carteira de Identidade 10948690, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 014.365.016-52. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Registro:** O prazo de gestão da Diretoria se estende até a investidura dos novos membros eleitos. **VII. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, O Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., da qual eu, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, mandei lavrar esta Ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Brasília (DF), 03 de novembro de 2025. Ass.) Leonardo Ambrosio Gosling, Diretor-Gerente, BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., Presidente da Assembleia, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, e Rafael Augusto Sperendio, Representante da BB Seguridade Participações S.A. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 15 FOLHAS 07 A 10.** André Francisco Ferreira Adnet - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 11.11.2025 sob o nº 2858633 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



CNPJ 11.159.426/0001-09
NIRE 5330001069-2



BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A. (SUBSIDIÁRIA INTEGRAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.) Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 03 de Novembro de 2025

I.DATA, HORA, LOCAL: Em três de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguros Participações S.A. (CNPJ 11.159.426/0001-09; NIRE: 5330001069-2), na Sede Social da Empresa, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Ed. Banco do Brasil - Brasília (DF). **II. PRESEÇA:** BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., única acionista, representada por seu Diretor, Sr. Allan Trancoso Ferraz Silva, observadas as prescrições legais. **III. CONVOCAÇÃO:** Dispensada, na forma do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade do capital social da Companhia. **IV. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Rafael Augusto Sperendio, Diretor Vice-Presidente da BB Seguros Participações S.A., que, ao instalar a Assembleia, convidou o Sr. André Francisco Ferreira Adnet para atuar como Secretário. Para atender o disposto no artigo 164 da Lei nº 6.404/76, o Conselho Fiscal esteve à disposição para responder a pedidos de informações formulados pela acionista. **V. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a eleição dos membros da diretoria. **VI.DELIBERAÇÕES:** A Assembleia Geral Extraordinária aprovou a recondução, em virtude do final do mandato, dos membros da Diretoria da Companhia, para o mandato 2025/2027: **DIRETOR VICE-PRESIDENTE: RAFAEL AUGUSTO SPERENDIO**, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, bancário, portador da Carteira de Identidade nº 34.366.705-8, expedida pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 320.788.058-40. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **DIRETOR-GERENTE: BRUNO ALVES DO NASCIMENTO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da cédula de identidade nº 124178724, expedida pelo Instituto Félix Pacheco (RJ), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 083.834.987-05. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Registro:** O prazo de gestão da Diretoria se estenderá até a investidura dos novos membros eleitos. **VII. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguros Participações S.A., da qual eu, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Brasília (DF), 03 de novembro de 2025. Ass.) Rafael Augusto Sperendio, Diretor Vice-Presidente da BB Seguros Participações S.A., Presidente da Assembleia, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, e Allan Trancoso Ferraz Silva, Representante da BB Seguridade Participações S.A. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 09 FOLHAS 11 A 14.** André Francisco Ferreira Adnet - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 11.11.2025 sob o nº 2858616 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



CNPJ 11.159.426/0001-09
NIRE 5330001069-2



BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A. (SUBSIDIÁRIA INTEGRAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.) Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de Setembro de 2025

I. DATA, HORA, LOCAL: Em vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguros Participações S.A. (CNPJ 11.159.426/0001-09; NIRE: 5330001069-2), na Sede Social da Empresa, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Ed. Banco do Brasil - Brasília (DF). **II. PRESEÇA:** BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., única acionista, representada por seu Diretor, Sr. Allan Trancoso Ferraz Silva, observadas as prescrições legais. **III. CONVOCAÇÃO:** Dispensada, na forma do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade do capital social da Companhia. **IV. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Rafael Augusto Sperendio, Diretor Vice-Presidente da BB Seguros Participações S.A., que, ao instalar a Assembleia, convidou a Sra. Mariana Figueira Bretas Chiari para atuar como Secretária. Para atender o disposto no artigo 164 da Lei nº 6.404/76, o Conselho Fiscal esteve à disposição para responder a pedidos de informações formulados pela acionista. **V. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a eleição do Sr. Delano Valentim de Andrade como Diretor-Presidente da Companhia, em razão da renúncia apresentada pelo Sr. André Gustavo Borba Assumpção Haui. **VI. DELIBERAÇÕES:** A Assembleia Geral Extraordinária aprovou a eleição do Sr. Delano Valentim de Andrade como Diretor-Presidente da Companhia, em virtude da renúncia apresentada pelo Sr. André Gustavo Borba Assumpção Haui, para complementar o mandato 2025/2027. **DELANO VALENTIM DE ANDRADE**, brasileiro, bancário, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 5.889.704, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais (MG), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 677.760.516-91. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Prazo de mandato unificado:** 09.2025 a 04.2027. **Registro:** O prazo de gestão da Diretoria se estenderá até a investidura dos novos membros eleitos. **VII. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguros Participações S.A., da qual eu, Mariana Figueira Bretas Chiari, Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Brasília (DF), 22 de setembro de 2025. Ass.) Rafael Augusto Sperendio, Diretor Vice-Presidente da BB Seguros Participações S.A., Presidente da Assembleia, Mariana Figueira Bretas Chiari, Secretária, e Allan Trancoso Ferraz Silva, Representante da BB Seguridade Participações S.A. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 09 FOLHAS 07 A 10.** Mariana Figueira Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 09.10.2025 sob o nº 2843970 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade

Carlos Drummond de Andrade

Raimundo Sampaio/ENCDF/D.A Press



Com a proximidade das festas, cesta de Natal fica mais barata

A intensificação das promoções no período que antecede as festas fez baixar os preços de produtos tradicionais deste período. A cesta típica de Natal, composta por 10 itens — aves natalinas, azeite, caixa de bombom, espumante, lombo, panetone, pernil, peru, sidra e tender — registrou queda de 2,4% nos preços na última semana. Com isso, o valor médio da cesta passou de R\$ 351,80 para R\$ 343,39, o que representa uma economia de R\$ 8,41 para o consumidor.

Por regiões

A maior redução foi observada na região Nordeste (-4,0%), seguida pelo Sul (-2,9%), Sudeste (-2,6%), Centro-Oeste (-1,2%) e Norte (-1,2%). As quedas de preços concentraram-se em itens tradicionais da data, como panetone, azeite, aves natalinas e espumantes, categorias com demanda sazonal mais concentrada e maior sensibilidade às estratégias promocionais e aos ajustes de estoque do período. A pesquisa da Abras foi realizada nos supermercados entre os dias 12 e 16 de dezembro.

13º salário está sendo usado para pagar dívidas

A segunda parcela do 13º salário, que saiu na sexta-feira passada para a maioria dos trabalhadores no país, deve injetar R\$ 131,8 bilhões na economia brasileira neste mês. O montante representa aumento nominal de 5,7% em relação a dezembro do ano passado e crescimento real de 0,7%, já descontada a inflação do período. Apesar da expansão dos recursos, o destino do dinheiro segue concentrado no ajuste do orçamento doméstico. Pelo quinto ano consecutivo, o abatimento e a quitação de dívidas deverão ser o principal uso do 13º salário.



Para onde vai a bonificação natalina

R\$ 45,8 BILHÕES

devem ser direcionados ao pagamento de dívidas

R\$ 36,5 BILHÕES

a compras no comércio

R\$ 33,8 BILHÕES

à demanda por prestação de serviços

R\$ 15,7 BILHÕES

à poupança

Patamar histórico

A predominância do uso do 13º para quitar dívidas está diretamente associada ao elevado nível de comprometimento da renda no país. Segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao fim de 2025, 30,9% da renda média das famílias estará comprometida com dívidas, patamar historicamente alto e em trajetória de elevação.

Prejuízo para o comércio

Dados do Banco Central indicam que essa relação avançou 0,7 ponto percentual nos últimos 12 meses e deve seguir pressionada pelo menos até o início de 2026. Segundo cálculos da CNC, cada aumento de um ponto percentual no comprometimento da renda reduz em 1,1% a propensão ao consumo.

Custo alto do crédito

Além disso, o custo do crédito permanece como fator restritivo. A taxa média de juros das operações com recursos livres para pessoas físicas alcançou 58,7% ao ano, o maior nível para este período dos últimos oito anos. A inadimplência nessas operações chegou a 5,6% da carteira, o maior patamar em 13 anos.

Sócios da Silver Care apresentam nova linha de produtos

Criada pelos irmãos e empresários de Brasília Álvaro Jr. e Rodrigo Silveira, a Silver Care é uma marca de cosméticos que vem expandindo mercado nacional. E marcou a chegada oficial do verão com o lançamento da linha solar Silver Sun nas versões com cor e stick. O produto garante proteção prática e eficiente, com alta cobertura e textura inovadora, disponível em três cores e também na versão incolor. Um evento no espaço da marca na Arena BRB Mané Garrincha reuniu sócios, colaboradores e convidados para apresentação das novidades. “A Silver Care nasceu para atender pessoas reais: aquelas que têm rotina corrida, mas não abrem mão de se cuidar. Nossos produtos unem inovação, segurança e eficácia”, conta Álvaro Silveira.

Divulgação



Jubileu de Prata em Taguatinga

Celebrando 25 anos de história, o Taguatinga Shopping (TGS) alcançou R\$ 1 bilhão de faturamento e 1,2 milhão de visitantes por mês. E o momento é de expansão com novas operações, investimentos em infraestrutura e experiências diferenciadas para o público. O Jubileu de Prata ganhou forma com uma instalação artística que envolve a fachada principal do shopping — obra assinada pela publicitária Cláudia Pereira e inspirada em um grande presente. “Nossos 25 anos representam um marco de evolução. Crescemos junto com Taguatinga, sempre olhando para o futuro, sem perder o vínculo afetivo com o público”, destaca o superintendente Marcos Atayde.

Divulgação



Ala Premium

O período também é marcado pela ampliação do mix. Nos últimos meses, o TGS recebeu mais de 18 novas operações, entre elas Natura, Bibi, Wepink, Aramis, Movida, DryWash e Santa Lolla Handbags. E foi inaugurada a Nova Ala, que consolida o posicionamento premium do shopping. O espaço reúne marcas como Loungerie, Granado e Vans.

COMÉRCIO E VAREJO

Consumidores aproveitam as opções variadas e os preços mais acessíveis em comparação aos praticados pelos shoppings

Feiras lotam antes do Natal

» DAVI CRUZ

Dois dias do Natal, a movimentação foi intensa nas tradicionais feiras populares do Distrito Federal. A Feira dos Goianos, em Taguatinga, e a Feira dos Importados, no SIA, receberam um grande fluxo de pessoas que foram às ruas em busca de presentes, roupas e calçados para as comemorações de fim de ano.

Desde as primeiras horas do dia, os consumidores circularam pelos corredores das feiras para aproveitar as opções variadas e os preços mais acessíveis em comparação a outros centros comerciais, como os shoppings. Além da área interna, o trânsito no entorno das feiras ficou carregado, reflexo da grande procura dos clientes.

A administradora Larissa Dias, 26 anos, esteve na Feira dos Importados acompanhada da filha Emanuele, 1 ano e seis meses, e da irmã Isabela, 17. Para ela, apesar da correria típica do período, o passeio vale a pena. “É tudo muito corrido no final de ano, mas é sempre bom poder sair, passear um pouco, conhecer coisas novas e gastar”, contou ao **Correio**. Larissa também destacou a dificuldade de chegar ao local. “Está muito cheio, tanto aqui quanto o trânsito lá fora, mas, no final, vale a pena”, afirmou.

No caso de Tiago Gama, autônomo, 32 anos, além do passeio, ele disse que foi à feira com o objetivo de comprar roupas e calçados para o trabalho e aproveitar possíveis promoções. “A gente procura coisas mais acessíveis. Se for pra comprar algo muito caro, acaba indo para o shopping. Aqui, a ideia é economizar”, explicou.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Feiras dos Goianos (acima) e dos Importados, ontem



Confira funcionamento das feiras

Feira dos Importados
Local: SIA Trecho 7
Dias: de domingo a domingo, das 9h às 18h
No dia 25, estará fechada.

Feira dos Goianos
Local: QI 15 - Taguatinga
Dias: de domingo a domingo das 8h às 18h
No dia 25, estará fechada.

Fonte: sites oficiais dos estabelecimentos

Fiscalização

Diante do grande fluxo de pedestres e veículos, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) começou a Operação

Boas Festas 2025 em 19 de novembro e segue até 4 de janeiro de 2026. A ação tem como objetivo reforçar a segurança viária durante o período de confraternizações de fim de ano.

Leão Amigo da solidariedade

Você sabia que pode destinar uma parte do seu Imposto de Renda para projetos sociais?

Você não paga nada a mais por isso e ainda contribui para a construção de um mundo melhor.

Ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos da Casa Azul, você ajuda a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, além de promover dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no Distrito Federal, promovendo mudanças reais na vida de crianças, adolescentes e famílias. Sua doação contribui diretamente para a construção do mundo que queremos: mais justo, solidário e menos desigual.

Depósito até 30/12/2025
na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar!
Entre em contato com a Casa Azul: (61) 99168-6481

Conheça nosso trabalho

Consumidor Direito + Grita

As festas de fim de ano trazem a mesa farta, e os panetones e chocotones não ficam de fora. Mas, e se o recheio for uma frustração? O Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante que as empresas cumpram o prometido. Saiba como identificar as propagandas enganosas

Panetones ilustrativos

» LAÍZA RIBEIRO DE SOUSA*

Fim de ano, época de férias, festas e comidas deliciosas. É nesse momento que podemos comer aquele salpício bem gostoso, decidir se as famosas uvas-passas irão no arroz ou não e comer o tradicional panetone ou, para quem não gosta das frutas cristalizadas, o chocotone. Mas, não existe nada mais frustrante do que comprar um chocotone super-recheado e perceber que, na realidade, o “super-recheio” eram apenas três grandes gotas de chocolate no meio da massa.

Apesar de não existir uma lei que defina a quantidade ideal de recheio, o fornecedor deve cumprir o que foi ofertado. Ou seja, se na caixa do panetone diz “super-recheado” ou “recheio em dobro”, é esperado que o consumidor encontre bastante recheio no seu produto. “Toda informação ou publicidade obriga o fornecedor a cumprir exatamente o que foi ofertado”, diz o especialista João Emanuel.

Leticia Marques, 23 anos, tem o costume de presentear sua família todo ano com panetones e doces e, no último Natal, não foi diferente. Ela conta que comprou três chocotones para dar ao pai e aos dois irmãos mais novos e um bem especial de pistache para a mãe. Porém, quando sua mãe partiu o presente para experimentar, teve uma surpresa desagradável. “Nós olhamos o panetone e ficamos sem reação. Minha mãe começou a rir, porque pensamos que viria bastante recheio, já que na foto ele parecia bem cheio e, quando abrimos, vimos que ele era um panetone normal, com o recheio só em alguns pontos.”

A jovem relata que, além do decepçionante panetone de pistache, os chocotones também não cumpriram muito bem o que foi prometido por meio das imagens. “Depois da decepção com o que dei para minha mãe, nós abrimos os chocotones do meu pai e dos meus irmãos. O chocolate era bem pouco também, mas com certeza não me decepçionou tanto quanto o de pistache. Eu paguei muito caro nele, sendo que não valia aquele preço”, lamenta.

Marcas

Leticia não foi a única que se frustrou com um panetone mal recheado. Luiz Roberto, 28 anos, comprou um chocotone de creme de avelã de



uma marca famosa e pagou quase R\$200 em 834g, mas se decepçionou ao cortá-lo ao meio e ver que o recheio era muito menos do que apresentava na imagem da caixa. “Na foto da embalagem, o panetone estava muito bonito, com muito chocolate dentro e uma casquinha de chocolate derretido por fora, nunca me arrependi tanto de trocar os que a gente encontra no mercado por R\$ 30 por um de marca famosa.”

O advogado Luiz Werneck explica que a forma como o produto é apresentado ao consumidor pode criar uma expectativa irreal sobre como ele realmente é. Comerciais que mostram

um panetone super-recheado, com chocolate transbordando ou que passa a impressão de que o produto é maior do que na realidade é, podem se enquadrar como propaganda enganosa. “Se o consumidor concluir, a partir da imagem, que o produto real terá aquele padrão e, na prática, isso não se confirmar, pode restar configurada a publicidade enganosa.”

Mesmo que os anúncios de datas festivas — como Natal e ano-novo — não tenham uma lei que aumente o rigor das análises jurídicas, eles são tratados em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor (CDC). “O consumidor sempre

é considerado a parte mais frágil da relação. Se a imagem leva à interpretação de que o recheio é generoso e o produto não entrega o que foi sugerido, o aviso pode não ser o suficiente para tornar a propaganda regular”, afirma o especialista.

Alteração

O especialista em direito do consumidor Ícaro Ferreira explica que a propaganda enganosa não se trata de questão estética, como uma iluminação diferente que valoriza o produto, e, sim, de quando o anúncio altera a essência do

Dicas para não errar na escolha

- » Caixa grande não é documento: Não se deixe levar pelo tamanho da embalagem. Muitas vezes, a caixa é enorme, mas o panetone “dança” lá dentro. Confira sempre o peso líquido (ex: 400g, 500g) escrito no rótulo;
- » O segredo está nos ingredientes: Cuidado com termos como “sabor chocolate” ou “cobertura sabor chocolate”. Isso, geralmente, indica que o produto usa apenas aromatizantes e gordura vegetal, e não o cacau ou chocolate de verdade;
- » Use a internet a seu favor: Antes de investir naquele lançamento caro, faça uma busca rápida nas redes sociais. Vídeos de “review” ou “unboxing” mostram o produto real e evitam a decepção da expectativa versus realidade;
- » Guarde a nota fiscal: Nunca jogue a notinha fora antes de abrir e consumir o produto. Ela é a prova de quando e onde você comprou, essencial caso precise reclamar no SAC ou no Procon.

Fonte: Ícaro Ferreira

essa frase para justificar um produto completamente diferente da foto é abusivo e não tem validade legal para retirar a culpa da empresa. A ilustração deve ser compatível com a realidade”, explica Ferreira.

Nesses casos, o consumidor é res-paldado pelo CDC e tem três opções na hora de pedir seu ressarcimento. Ele pode exigir o cumprimento forçado: querer um produto igual ao da foto, trocar por um outro item de valor equivalente ou devolver o produto e receber o dinheiro de volta. “Na prática, a troca ou o reembolso são os caminhos mais comuns e rápidos”, diz Ícaro.

Além disso, as informações sobre o percentual do recheio devem ser claras. O consumidor tem o direito à informação garantido. Então, todas as informações devem estar disponíveis de forma clara, legível e em português. “O consumidor não pode precisar de uma lupa ou de uma calculadora para entender o que está comprando.”

Para comprovar que o chocotone não veio conforme o prometido, você precisa ter sua nota fiscal em mãos. Ela é essencial para evidenciar a relação de consumo. Mas ela não é a única prova que você precisa apresentar. Grave vídeos e tire fotos do produto real — de preferência logo após cortar a fatia, da caixa mostrando o produto que foi prometido e, se possível, faça um vídeo do ‘unboxing’ — abrindo a caixa e cortando o panetone, pois isso mostra que o produto não foi alterado. “Hoje em dia, o celular é a maior arma do consumidor”, reforça o especialista.

O que diz o Procon

“É importante que o consumidor se atente aos ingredientes, tamanho/peso, data de fabricação e validade do produto. Caso o fornecedor não cumpra com o que foi ofertado, conforme previsto no artigo 35 do CDC, o consumidor poderá escolher entre: exigir o cumprimento da obrigação da forma que foi ofertada, aceitar outro produto equivalente ou exigir o cancelamento do pedido com devolução integral do valor pago.”

O órgão também ressalta que, nesses casos, onde a produção em escala comercial não permite que a apresentação do produto seja tão “bonita”, também é aplicado o princípio da boa-fé objetiva, devendo haver um bom senso quanto aos limites da publicidade.

*Sob supervisão de Tharsila Prates

»IADES CADÊ O RESSARCIMENTO?

Leticia Ribeiro relatou que fez a inscrição para uma residência em psicologia pela banca do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades). Ela realizou o pagamento do boleto normalmente, e o banco não acusou nenhum erro. Dias depois, quando a lista de homologados foi disponibilizada, Leticia percebeu que seu nome não estava presente. Ao buscar o motivo do ocorrido, viu que o pagamento do boleto não havia sido efetivado, por isso, realizou um pagamento tardio. Ela entrou em contato com a empresa responsável pelo curso para relatar o ocorrido e foi avisada que não poderia realizar a prova, mas o valor seria ressarcido, porém, até hoje não o fizeram. “Entre em contato por e-mail, mandei mensagem, fiz até Reclame Aqui... e nada. Só mensagens automáticas, genéricas, falando que a demanda está sendo analisada, que estão passando para o setor responsável, e por aí vai. Só que, até agora, nada foi resolvido”, desabafou.

Resposta da empresa

A empresa afirmou que o caso da cliente está em análise no setor responsável e entrarão em contato com ela quando o caso for examinado.

Resposta da Consumidora

“O mais absurdo é que vou fazer outra prova com a banca agora, e esse problema anterior ainda está em aberto. Eu nem consegui fazer a prova da residência por conta desse erro, e até hoje não tive meu dinheiro devolvido, nem uma resposta de verdade.”

»EBANX SEM ESTORNO

Gabriela Santana alegou que fez duas compras em um aplicativo de venda de roupas on-line e, por duas vezes, precisou de estorno. Porém, o dinheiro nunca retornou para ela. Quando entrou em contato com o aplicativo responsável, disseram que já estava disponível para resgate, mas ela nunca conseguiu resgatar. “Das duas vezes que precisei de estorno, ficou preso. Falam que já posso resgatar e, sempre que tento, dá erro. Eu entro em contato com o aplicativo e eles passam a responsabilidade para a Ebanx, mas também nunca tive retorno”, relatou.

Resposta da empresa:

Não conseguimos realizar contato com os responsáveis.



Resposta da Consumidora:

“É cansativo passar por isso, é o meu direito. Estou exausta! A maioria das empresas só resolvem quando acionamos o Procon. Estou pensando em acioná-los, mas é complicada essa situação.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Tony Oliveira/Agência Brasília



Brazlândia se destaca com vários pontos luminosos...

... como a estilosa árvore de Natal ao lado do lago

Esplanada dos Ministérios virou um cenário natalino

Em quadras residenciais e comerciais, a comunidade de Brasília se junta para trazer movimento e beleza com enfeites natalinos que fazem brilhar os olhos de quem transita pela cidade durante a noite

Luzes coloremem as noites da cidade

» ARTUR MALDANER*

Conhecida pelo show de enfeites na Esplanada dos Ministérios, Brasília abriga uma forte tradição comemorativa no fim de ano, quando as luzes de quadras comerciais e residenciais também impressionam. É o momento quando moradores e lojistas se unem para cativar a vista dos pedestres e estampar com imagens natalinas valores de tradição, comunidade e congregação.

O evento Nosso Natal, da Esplanada, é sempre referência nas atividades de fim de ano de Brasília. O espaço conta com uma árvore natalina monumental, além de atividades para toda a família, como espetáculos, Casa do Papai Noel, trenzinho, pista de gelo, carrossel e roda-gigante. O evento tem entrada gratuita e segue com visitação aberta até 4 de janeiro, das 17h às 23h, exceto nos dias 24 e 31.

João Emanuel de Silva, 11 anos, afirma que o maior atrativo do evento são as atividades fixas. “Sempre foi meu sonho patinar no gelo, sentir como é”, diz o garoto, animado para a experiência. Passeando com o pai, Orlando Silva, 48 anos, João afirma que o Natal, para ele, é um momento de ganhar presentes, passar tempo com a família, acolher, viajar e descansar antes do próximo ano escolar. “Agora vou para o sexto ano”, comenta.

Pai e filho moram em Taguatinga, mas Orlando conta que passa diariamente no centro da capital em seu trajeto para o trabalho e, vendo o belo cenário das decorações, pensou em trazer a família para aproveitar o evento. “Em Taguatinga não tem uma estrutura desse tamanho, só as decorações em shoppings. Esses eventos são muito bons, trazem o pessoal das cidades do DF para o centro de Brasília. Eu vim de carro, já que trabalho perto, e meu filho e esposa vieram de metrô”, conta.

Aproveitando um dia sem chuvas, Carinne Vieira, 36, trouxe a filha, Helena, 2, para ver a cidade. “Nós estávamos no SesiLab e decidi passar aqui para ver a exposição de Natal. É importante que a minha filha saiba que é brasileira, mora em uma cidade com muito lazer e cultura disponível. Outras vezes, fizemos o passeio na Catedral, na Biblioteca e no Museu”, conta.

Para Carinne, a época de Natal é especialmente agradável na cidade onde escolheu viver. Além do clima ameno de chuvas do fim de ano, ela destaca a preparação para o encontro com familiares e a vinda de Jesus. “Acabei de chegar aqui no evento e me emocionei ao ver o presépio. A minha filha sempre identifica as figuras, e está tudo muito bonito e organizado”, comenta.

Pelo DF

Além das decorações no coração da capital, este ano, com a iniciativa Natal Iluminado, Brazlândia se destaca com os pontos turísticos do Santuário Menino Jesus, o Balneário Veredinha e a Praça do Cinzeiro que estão especialmente luminosos, atraindo novos visitantes para a região. “Este ano, eles se superaram, está perfeito. Acho que não tem nenhuma cidade que está como aqui”, afirma Ana Carolina Spínola, 29, moradora de Brazlândia. Fiel e frequentadora do Santuário, ela acredita no valor das luzes em trazer visibilidade à região. “Mostra o valor que damos à casa de Cristo”, afirma.

A iniciativa da Administração Regional de Brazlândia atrai não apenas novos turistas, como atividades econômicas para o fim de ano. O morador de Águas Lindas Guilherme de Araújo, 22, é colaborador de uma carreta da alegria, que traz entretenimento com dançarinos fantasiados. O jovem, visitando a RA a trabalho ficou impressionado com a vista: “Está uma coisa de outro mundo, parece um filme.

Ed Alves CB/DA Press



Público se encanta com a decoração de Natal do Santuário Menino Jesus em Brazlândia

Minervino Júnior/CB



Leda (E) e Valéria: responsáveis por iluminar a 211 Sul

Artur Maldaner/CB Press



O presépio da SQS 210 bloco D é montado pelo zelador Cleber (D)

Serviço:

Nosso Natal:

Local: Esplanada dos Ministérios
Entrada: Gratuita
Data: Até 4 de janeiro, das 17h às 23h, exceto nos dias 24 e 31 de dezembro
Atrações: Casa do Papai Noel, trenzinho, pista de gelo, carrossel e roda-gigante

Natal Iluminado:

Local: Santuário Menino Jesus, Balneário Veredinha e Praça

do Cinzeiro — Brazlândia

Entrada: Gratuita
Data: Até 6 de janeiro, das 19h às 23h

Vale Encantado:

Local: Núcleo Rural de Taguatinga
Entrada: R\$ 70 inteira e R\$ 35 meia
Data: Até 28 de dezembro, das 19h às 00h
Atrações: Túnel de Luz Arco-Íris, Árvore da Vida, Lobo da Lua e Polo Norte

Este ano estamos com um contrato aqui, tomara que no ano que vem chamem de novo”, afirma.

Iniciativa

Nesta época, moradores do Plano Piloto também se juntam e decoram as quadras. Anualmente, a quadra 211, da Asa Sul, é enfeitada com árvores de Natal luminosas, guirlandas gigantes penduradas na Praça Central, presépios e outras armações que iluminam a região. De acordo com a prefeita, Valéria Noletto, iniciativas como essa trazem o movimento e apreciação da população local: “Várias famílias saem à noite para ver as luzes, brincar com os filhos ou tomar um vinho. Traz uma energia

muito boa”.

A decoração é uma iniciativa conjunta de Valéria e Leda Carmona, 60, moradoras de um dos prédios da 211 Sul. Leda é a idealizadora dos enfeites, e busca inspiração na internet para deixar a quadra mais bonita a cada ano, mas a confecção é feita pelo marido, Luiz Cláudio Carmona, 59, e parte da instalação é responsabilidade do cunhado. Luiz é agrônomo, acostumado com serviços do tipo, ouve as ideias da esposa e tenta trazê-las à realidade.

O processo começa em outubro, com as primeiras ideias e negociações, para no fim de novembro a quadra estar iluminada. Entre os materiais mais utilizados estão os tubos e fitas de LED, arame e hastes de aço, que precisam resistir às tempestades da

temporada de chuva na capital. Luiz também conta que o processo não é simples: durante todo o fim de ano é preciso fazer manutenções e trocas de equipamento, garantindo a beleza completa da quadra.

Tradição

“Eu ainda não encontrei nada semelhante ao que temos aqui no prédio, acho que, nesses últimos anos, o Natal está perdendo o brilho”, afirma Jorge Gonzaga, síndico do Bloco D, da SQS 110. O advogado é responsável por manter uma tradição duradoura, de “pelo menos 20 anos”, das decorações de Natal do edifício, que das 19h às 23h é iluminado por presépios, estrelas e outras figuras da data.

Segundo o síndico, no início do mês de novembro começam as perguntas dos moradores sobre quando o show de luzes será instalado e como será a tradicional confraternização de inauguração. “Nós sempre contratamos músicos, há alguns anos tivemos um coral e nos últimos dois contratei um violinista”, conta Gonzaga. Ele explica que, mesmo os moradores que não compareceram à confraternização aproveitam para registrar as imagens que iluminam o edifício.

O encarregado da instalação e confecção das figuras natalinas, feitas de arame com luzes de cores variadas, é o zelador Cleber Assis da Silva, 49, conhecido na região pelo trabalho de excelência. Ele trabalha no Bloco D há 14 anos, e conta que, desde o primeiro Natal no edifício, ele faz questão de decorá-lo anualmente.

“Eu mesmo me prontifiquei para fazer as iluminações. A primeira foi o presépio, com a manjedoura, Nossa Senhora e São José. Acho que é a decoração mais icônica daqui. Agora meus planos é adicionar os Reis Magos, a cada ano tentamos deixar o prédio mais bonito”, diz o artesão, que aprendeu a arte por conta própria, movido pela curiosidade.

Cléber conta que seu fascínio pelas decorações natalinas vem de longa data, e uma memória afetiva de sua infância é o que o motiva, até hoje, a moldar os arames e trazer alegrias para a vizinhança: “Eu visitei a Avenida das Palmeiras, em Anápolis (GO), vi a iluminação e fiquei com aquilo para o resto da vida”. Desde então, o zelador presta o serviço de decorador na época do Natal, e não atende apenas o próprio Bloco, faz serviços em Vicente Pires, Sudoeste e Asa Sul.

Mobilização

Na praça da Quadra 102 de Águas Claras, as decorações de Natal não só iluminam o espaço, mas cumprem um importante papel no senso local de comunidade. O local fica escuro na maior parte do ano, mas quando o mês de dezembro se aproxima, as figuras de renas, Papai Noel e as fitas luminosas que envolvem as árvores se acendem, as famílias voltam a sair de seus apartamentos, no período da noite, para aproveitar o clima natalino com os filhos.

A iniciativa é fruto de um trabalho de meses, que começou em setembro, com a organização de uma série de feiras de empreendedores locais. Durante os eventos, cada barraquinha pagava um valor de R\$ 30 a R\$ 50 para a gestão da Quadra, a depender do tipo de produto, para contribuir com as luzes de fim de ano. “Todo mundo está elogiando muito as decorações deste ano, conseguimos iluminar toda a praça”, diz Ivane Furtado, líder comunitária responsável pela união dos síndicos.

Para Ivane, as luzes de Natal são um ícone da 102: agregam valor à quadra, melhoram a iluminação pública local e mobilizam os moradores, que todo ano pedem os enfeites. Ela conta que tudo começou em 2021, quando se mudou para a região e mobilizou os vizinhos para a montagem de uma árvore de Natal na praça, feita de CD’s reciclados. Desde então, a líder não se conforma com os problemas corriqueiros do local e, entre ações de melhoria da estrutura, promove ações como essa, criando um senso local de comunidade.

“Os moradores estão bem felizes, e é a primeira vez que eu vejo alguns deles descendo para a praça, vendo o nosso local com outros olhos e até valorizando mais o nosso trabalho”, ressalta a líder comunitária sobre os impactos dos novos eventos, que organiza com o apoio da síndica Renata Fernandes e subsíndica Gisele Alves. “Gosto muito de ver que o nosso esforço está conscientizando a comunidade”, conclui.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Idiomas

Estão abertas, até 9 de janeiro, as inscrições para os Centros Interscholares de Línguas (CILs) da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Há vagas para estudantes da rede pública, colégios militares e comunidade. Os cursos ofertados são: inglês, espanhol, francês e japonês. A primeira chamada será para estudantes da rede pública, e o resultado será divulgado em 26 de janeiro. A segunda chamada será para estudantes da rede pública e dos colégios militares, em 7 de fevereiro. As vagas da terceira chamada serão para a comunidade, e o resultado sai em 13 e 14 de fevereiro. Mais informações e inscrições pelo link: educacao.df.gov.br/cil-1o-semester-2026/.

Ensino Superior

Os processos seletivos para o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo do GDF junto ao Centro Unificado do Distrito Federal (UDF) oferecem 74 vagas destinadas a servidores públicos efetivos, empregados públicos e sociedade civil do DF. O objetivo é garantir que a comunidade tenha acesso ao ensino superior com bolsas de estudo 100% gratuitas do começo ao fim do curso. Para o público externo, é necessário ter concluído o ensino médio; ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano de 2024 ou 2025; ter obtido média mínima de 400 (quatrocentos) pontos no exame; e ter comprovada hipossuficiência de renda. As inscrições estão abertas até dia 12 de janeiro, às 18h. Mais informações e inscrições em egov.df.gov.br/processo-seletivo-1o-semester-de-2026/.

OUTROS

Feira Tour

De 25 a 28 de dezembro, a Feira Permanente do Riacho Fundo II recebe o Feira Tour, com uma programação recheada de muita cultura, música, alegria e experiências para toda a família. Além de participações dos artistas Tony Safadão e Forró Perfeito, o evento conta com serviços gratuitos, como oficinas, palestras, exame de vista, design de sobrancelhas e brinquedoteca. O festival vai das 14h às 22h, com entrada gratuita.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rododotroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			

Desligamentos programados de energia

» PARANOÁ

Horário: 10h às 16h
Local: DF-001, KM 15, Núcleo Rural Córrego do Urubu.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

LAGO NORTE

Horário: 10h às 16h
Local: Setor de Mansões Lago Norte, Trecho 01, Chácara 64, Trecho 04, Chácara Shambala.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

Jogos sobre arte

A Caixa Cultural convida as crianças a partir de sete anos e suas famílias a percorrerem um caminho lúdico com um dado gigante, respondendo perguntas sobre arte, cultura e sobre os artistas presentes na mostra, como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Beatriz Milhazes e Flávio Cerqueira. A atividade é um jogo educativo e interativo, inspirado na exposição *Nossos Brasis – Entre o Sonho e a Realidade*, em cartaz na Caixa Cultural Brasília até 18 de janeiro de 2026. Já a atividade com o dado vai ocorrer nos dias 26 a 28 de dezembro, às 11h e às 17h, com sessões de 10 vagas, com duração de 60 minutos. A entrada é gratuita.

Cultura africana

Também nos dias 26 a 28/12, a Caixa Cultural fará uma atividade especial para vivenciar a encantadora contação de histórias Baobá dos Sonhos, inspirada em uma antiga lenda africana sobre a criação do Baobá, a árvore que guarda todas as histórias do mundo. A atividade acontece em um cenário interativo, com um grande Baobá de tecido, onde o público é convidado a escrever seus sonhos e pendurá-los nos galhos da árvore, transformando o espaço em um jardim coletivo de desejos e imaginação. Não é necessário realizar inscrição. A atividade ocorrerá no horário de 10h às 14h, com sessões de 30 vagas e duração de 60 minutos.

Arte brasileira

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta a exposição *Uma História da Arte Brasileira*, que reúne cerca de cem obras do

acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), para traçar um panorama da produção artística nacional entre os séculos 20 e 21. Com trabalhos de diversos artistas, como Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Amílcar de Castro e Sebastião Salgado, a mostra terá visitas abertas de terça a domingo, das 9h às 21h, até dia 8 de fevereiro de 2026. A classificação é livre, e os ingressos, que são gratuitos, podem ser retirados na bilheteria ou pelo site <https://ccbb.com.br/brasil/>.

Memes

Também no Centro Cultural Banco do Brasil, está em cartaz a primeira mostra dedicada ao fenômeno cultural e social dos memes. A exposição *Meme: no Brasil de memeficação* reúne artistas consagrados, como Anna Maria Maiolino, Gretta Sarfaty, Nelson Leirner e Claudio Tozzi, e criadores digitais, como Blogueirinha, Porta dos Fundos, Alessandra Araújo, Melted Videos, John Drops e Greengo Dictionary, mostrando como memes e arte dialogam para contar histórias do Brasil. A exposição fica aberta de terça a domingo, das 9h às 21h, com classificação livre.

Esculturas

A exposição *É pau, é pedra...* apresenta até 6 de março de 2026, no foyer revitalizado do Teatro Nacional Cláudio Santoro, na via N2 do Eixo Monumental, cerca de 200 obras de Sergio Camargo, escultor brasileiro. A mostra, com entrada gratuita, destaca o domínio poético e moderno do artista sobre materiais como madeira, mármore, gesso e pedra. A exposição tem curadoria de Marcello Dantas, conhecido por integrar arte, arquitetura, tecnologia e narrativa histórica em projetos de grande impacto.

Rios em foto

A exposição fotográfica *Na Cidade Mora um Rio* retrata a saudade e a efemeridade a partir de estudo feito pelo artista e cineasta Lino Valente sobre os rios que cortam o Distrito Federal e que foram aterrados ou canalizados como consequência da urbanização do espaço. Com fotografias, videoinstalação e projeções, a mostra apresenta 10 obras inéditas de Valente. A visitação gratuita fica aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30, no Museu da República (Esplanada dos Ministérios) até 15 de fevereiro.

Isto é Brasília

Minervino Junior CB/DA Press



Niemeyer em bronze

Quem visita a Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, pode sentar-se ao lado de um dos principais responsáveis pelo desenho da capital federal: Oscar Niemeyer. O encontro é possível graças ao artista Léo Santana que, a convite do Senac-DF, projetou uma escultura em bronze do arquiteto, inaugurada no último dia 15, na data em que Niemeyer completaria 118 anos.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Nosso Natal

Até 4 de janeiro, a Esplanada dos Ministérios recebe as luzes natalinas, com o festival Nosso Natal 2025. A programação conta com atividades para a família como: oficinas criativas, com turma às 17h40, 18h45, 19h50 e 20h55; trenzinho de natal, a partir das 17h; visita da Casa do Papai Noel, das 17h às 22h; teatro infantil, às 18h; patinação no gelo, carrossel e roda-gigante, das 17h às 22h30. A entrada é livre para o público de todas as idades

Arte com carimbo

O Museu de Arte de Brasília (MAB), no Plano Piloto, está com a mostra *CarimboObra/ Karimbada* aberta até 30 de dezembro. A exposição reúne artistas do Brasil, México, França, Argentina e Inglaterra que utilizam carimbos como linguagem artística e forma de arte contemporânea. A mostra homenageia Unhandejara Lisboa, artista paraibano responsável por unir tradição e inventividade por meio da xilogravura. As obras são inspiradas na Arte Correio dos anos 1960, forma de arte contemporânea que realizava a troca de obras de arte pelo sistema postal. A entrada é gratuita, e a visitação ocorre diariamente, exceto às terça-feira, das 10h às 19h.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

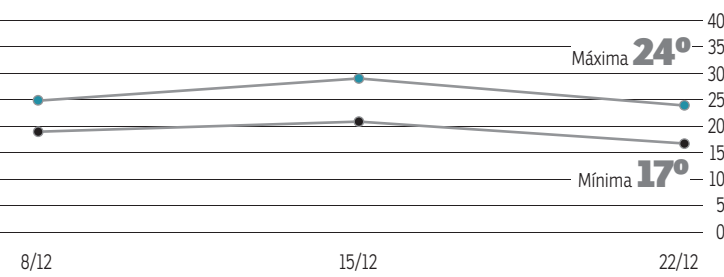


Umidade relativa

Máxima **100%**

Mínima **68%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h37**
Poente **18h41**



A lua

Cheia **3/1**
Minguante **10/1**
Nova **22/12**
Crescente **27/12**



grita geral

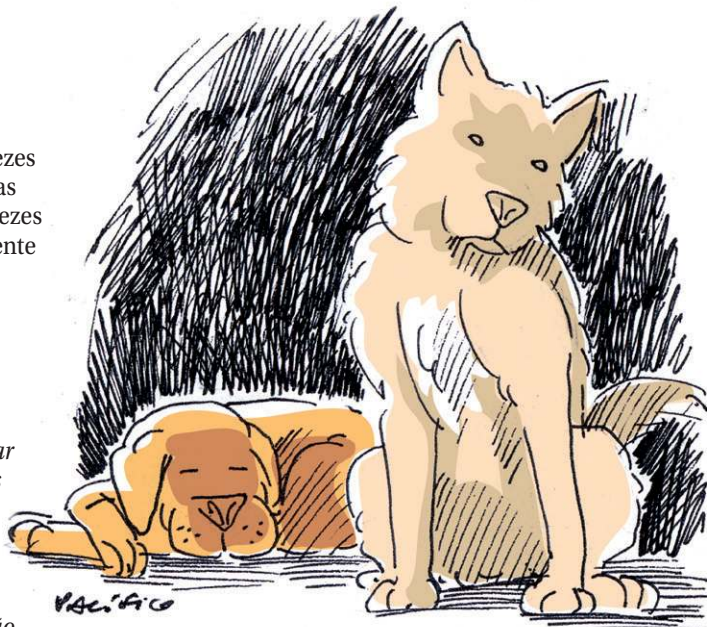
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

FEZES NA CALÇADA

A moradora da Asa Norte identificada como Neide reclama de sacos com fezes de cachorros deixados no chão. "Muitas pessoas usam sacolas plásticas para recolher as fezes que os cães deixam na área verde e depois, pasmem, jogam na própria área verde ou nas calçadas. É claro que é importante esse movimento dos moradores solicitando que as fezes sejam recolhidas. Contudo, o cocô dos cachorros não é tão maléfico para o meio ambiente quanto esse lixo que se vê. Em cinco dias, registrei 30 sacos na 705 Norte", afirmou;

» A Administração Regional do Plano Piloto informa que tem ciência das reclamações recorrentes sobre o descarte inadequado de sacos contendo fezes de animais em áreas verdes, calçadas e espaços públicos, como relatado por moradores da Asa Norte. É importante reforçar que a responsabilidade pela correta destinação dos dejetos dos pets é exclusivamente dos tutores, sendo dever evidente do cidadão recolher e descartar qualquer tipo de lixo de forma adequada. O abandono de resíduos em áreas públicas configura descarte irregular, prática que pode ser enquadrada como infração ambiental, conforme a legislação vigente. A Administração reforça que a preservação dos espaços coletivos depende do engajamento de todos. O cuidado com a cidade começa com atitudes simples, como o descarte correto do lixo, contribuindo para um ambiente mais limpo, saudável e seguro para toda a população.



ITAPOÃ

QUEBRA-MOLAS

O morador do Itapoã João Batista reclama da falta de segurança para os pedestres em sua quadra devido à velocidade com que os carros passam pela região. Ele solicita quebra-molas para resolver o problema. "Precisamos dos quebra-molas aqui na 203 antes que alguém seja atropelado na rua", afirmou.

» A Administração Regional do Itapoã informa que, para a instalação de quebra-molas, é necessária uma autorização do Detran, órgão responsável por fiscalizar o local e avaliar se a via atende aos critérios técnicos para a implantação do dispositivo. Outro requisito importante é que os moradores da rua estejam de acordo com a instalação. Caso seja possível, recomendamos que seja feito um abaixo-assinado, demonstrando a concordância da maioria dos residentes. O pedido pode ser realizado pelos telefones 162 e 156 ou, presencialmente, na Administração Regional.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Heroísmo de Yuri Alberto e Memphis Depay; drible desconcertante de Breno Bidon e um Dorival Júnior recordista: como o Corinthians mostrou que foi ao Maracanã para vencer o Vasco na noite em que conquistou a quarta estrela

Estádio Conteúdo



O poropopó do tetracampeonato

MARCOS PAULO LIMA

Corinthians é tetracampeão da Copa do Brasil. Ontem à noite, o vencedor do torneio em 1995, 2002 e 2009 bordou a quarta estrela no escudo ao derrotar o Vasco por 2 x 1 no Maracanã diante de 67.111 pagantes. Além do troféu e do prêmio de R\$ 77 milhões, o clube paulista está classificado para a fase de grupos da Libertadores e disputará a Supercopa do Brasil contra o Flamengo, campeão do Brasileirão, provavelmente no Mané Garrincha, em Brasília. Yuri Alberto e Memphis Depay marcaram para o Timão. Nuno Moreira descontou para o Gigante da Colina em um Maracanã pilhado por duas das maiores torcidas do país.

A conquista consagra o técnico Dorival Júnior. Demitido da Seleção Brasileira pela CBF há 270 dias, o paulista de Araraquara alcança Luiz Felipe Scolari. Ambos ostentam quatro taças do torneio no currículo. Antes, o comandante do Corinthians ganhou a Copa do Brasil com o Santos (2010), Flamengo (2022) e o São Paulo (2023).

Autor do gol do título, Memphis Depay confirma a fama de pé-quente em torneios nacionais nesse formato. Foi campeão da Copa da Holanda pelo PSV Eindhoven em 2011/2012; vestindo a camisa do Barcelona na Copa do Rei da Espanha em 2022/2023; e na Copa da Inglaterra em 2015/2016 com o uniforme do Manchester United. Agora, entra para a história do nosso futebol como primeiro jogador nascido na Europa a vencer a Copa do Brasil, com direito a gol decisivo na principal arena do país.

Os erros individuais destravaram a final no campo das ideias. Em um lance iniciado por Raniele com uma inversão de bola belíssima, Matheuszinho protagonizou lançamento requintado em diagonal da direita

AFP



“Toda a dor que eu passei esse ano, poder fazer o gol, entregar mais um título para essa torcida. Um amor inexplicável”

Yuri Alberto, centroavante

Pablo Porciuncula/AFP



Sala de troféus

- 6 **Cruzeiro** (1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018)
- 5 **Flamengo** (1990, 2006, 2013, 2022, 2024)
- 5 **Grêmio** (1989, 1994, 1997, 2001, 2016)
- 4 **Corinthians** (1995, 2002, 2009, 2025)
- 4 **Palmeiras** (1998, 2012, 2015, 2020)
- 2 **Atlético-MG** (2014, 2021)
- 1 **Internacional** (1992)
- 1 **Fluminense** (2007)
- 1 **Athletico-PR** (2019)
- 1 **Vasco** (2011)
- 1 **Sport** (2008)
- 1 **Santos** (2010)
- 1 **São Paulo** (2023)
- 1 **Criciúma** (1991)
- 1 **Juventude** (1999)
- 1 **Santo André** (2004)
- 1 **Paulista** (2005)



VASCO

Léo Jardim; Paulo Henrique, Carlos Cuesta (David), Robert Renan e Puma Rodríguez (Matheus França); Cauan Barros (Vegetti), Thiago Mendes e Philippe Coutinho (Tchê Tchê); Andres Gómez, Nuno Moreira (GB) e Rayan

Técnico: Fernando Diniz

Público: 67.111 presentes Renda: R\$ 13.214.612,50 Árbitro: Wilton P. Sampaio (Fifa/GO)

Cartões amarelos: Carlos Cuesta, Thiago Mendes e Vegetti (Vasco); Yuri Alberto, Carrillo, Matheuszinho e João Pedro Tchoca (Corinthians)

Gols: Yuri Alberto, aos 18, e Nuno Moreira, aos 40 minutos do primeiro tempo; Memphis Depay, aos 17 do segundo tempo



CORINTHIANS

Hugo Souza; Matheuszinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Matheus Bidu (Angileri); Raniele (Carrillo), José Martínez, Maycon (Maycon) e Breno Bidon (Rodrigo Garro); Memphis Depay e Yuri Alberto (João Pedro Tchoca)

Técnico: Dorival Júnior

“Quem quer f... o Corinthians, saia deste clube, saia da diretoria. Eu venho para trazer estrutura, mas eu preciso de mais ajuda”

Memphis Depay, atacante

para a esquerda. Léo Jardim demorou a sair do gol, Carlos Cuesta chegou atrasado na marcação e o centroavante Yuri Alberto foi preciso no domínio e no acabamento

impecável ao colocá-la no canto esquerdo do goleiro cruzmaltino. A abertura do placar não intimidou o Vasco. O Corinthians se defendia bem até dois personagens

cometerem equívocos individuais. Depois de iniciar o gol do Timão, o volante Raniele errou passe no campo de ataque e começou a jogada do empate do Vasco.

Cauan Barros interceptou, tocou para Philippe Coutinho e o camisa 10 repassou a bola a Andrés Gomez. O colombiano cruzou, Hugo Souza viu a bola passar

na frente dele sem sair do gol e Nuno Moreira cabeceou para empatar a partida diante de uma retaguarda corintiana bagunçada pela falha cometida por Raniele.

Se os gols no primeiro tempo foram definidos por erros individuais, o do título saiu graças ao talento de Breno Bidon. O meia deu drible desconcertante em Cauan Barros e acionou Matheuszinho. O lateral-direito lançou Yuri Alberto em profundidade e o centroavante tocou para o holandês Memphis Depay empurrar a bola para a rede em condição legal.

O Vasco buscou o empate, mas o Corinthians formava uma barreira difícil de ser superada. Rayan tentou ao disparar um míssil em cobrança de falta, porém Hugo Souza impediu. Com sofrimento, o Corinthians administrou o resultado até o apito final e encerrou o jejum. O último título havia sido em 2009 na era Ronaldo Fenômeno.

Corinthians

CORREIO BRAZILIENSE


Copa *Betano*
do **BRASIL**
FINAL 2025



TETRACAMPEÃO

★ 1995
★ 2002
★ 2009
★ 2025

EM PÉ (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Hugo Souza, Gui Negão, João Pedro, Gustavo Henrique,
Raniele, André Ramalho, Felipe Longo e Cacá

AGACHADOS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Carrillo, Angileri, Dieguinho, Matheuzinho, Maycon,
Ángel Romero, Memphis Depay, Breno Bidon, Yuri Alberto,
José Martínez, Vítinho, Matheus Bidu, Ryan, André e Garro

TÉCNICO: Dorival Júnior

Diversão & Arte

RENATA JAMBEIRO HOMENAGEIA CLARA NUNES EM EVENTO BENEFICENTE NO CLUBE DO CHORO DE BRASÍLIA. A CANTORA BRASILENSE SOBE AOS PALCOS ÀS 20H E APRESENTA REPERTÓRIO QUE PASSA POR CLÁSSICOS E FAIXAS LADO B DA CANTORA MINEIRA

HOMENAGEM À guerreira

» ISABELA BERROGAIN

A brasileira Renata Jambeiro celebra mais um ano de vida com o evento *Jambeiro Solidário*. Hoje, a aniversariante do dia homenageia Clara Nunes com o show *Mestiça* e arrecada donativos para a Creche Clara Nunes e o Instituto Clara Nunes. Nos palcos do Clube do Choro de Brasília, a partir das 20h, ela apresenta um repertório que passa por clássicos e faixas lado B da cantora mineira, além de narrar a história da artista por meio da música e de elementos cênicos.

Completando 44 anos de idade, Renata conta que a tradição do aniversário solidário começou em 2010. “Sempre que eu fazia alguma celebração, era essa coisa de alguém me dar um presentinho, um brinquinho, um colarzinho, uma coisinha. E aí eu percebi que isso não fazia sentido para mim, porque sempre havia gente que precisava mais do que eu, principalmente nessa época do Natal”, lembra.

Há cerca de 15 anos, a cantora brasileira começou a pedir doações no lugar de presentes nos aniversários — alimentos, roupas, remédios e brinquedos. “Eu percebi também que eu poderia usar minha visibilidade para ajudar. Eu não sou artista à toa, para subir no palco e fazer com que as pessoas me amem. Eu quero amar. É para isso que eu canto”, declara a vocalista. Assim, surgiram as rodas de samba beneficentes, organizadas, anualmente, por Renata. “Cada ano, o *Jambeiro Solidário* acontece em um lugar diferente, com pessoas que se deslocam para tocar e cantar voluntariamente”, explica a brasileira. Neste ano, a entrada pode ser adquirida a partir de R\$ 35.

“Eu percebi também que eu poderia usar minha visibilidade para ajudar. Eu não sou artista à toa, para subir no palco e fazer com que as pessoas me amem. Eu quero amar. É para isso que eu canto”

Renata Jambeiro, cantora

a artista. “Na década de 1970, ela valorizava, mostrava e dava luz a essas culturas afro-brasileiras. Hoje, são coisas que a gente fala abertamente, mas antigamente era algo velado, que ela ajudou a desmistificar”, destaca a intérprete.

“Clara também foi responsável por abrir caminhos para outras mulheres na música. Ela foi a primeira artista a vender quantidades exorbitantes de discos no nosso país”, aponta. Em 1971, Clara Nunes se tornou a primeira cantora brasileira a vender mais de 100 mil cópias de um disco, um feito inédito para mulheres na época, com o homônimo lançado em 1971. Três anos depois, ela quebrou o próprio recorde com álbum *Alvorecer*, que vendeu mais de 400 mil cópias.

Sambista brasileira

Formada em artes cênicas pela Universidade de Brasília (UnB), a cantora, compositora e atriz Renata Jambeiro, atualmente moradora de São Paulo, consolidou-se na carreira como sambista ainda na capital federal. “Brasília se tornou uma cidade de samba depois dos anos 2000, acompanhando um pouco de uma efervescência enorme que teve na Lapa e acabou respingando aqui”, lembra a artista.

“Desde a década de 1990, o pagode de São Paulo, aquele mais meloso, que fala de amor, tomou conta da cidade. Então, todo evento daqui tinha pagode, mas não tinha samba — ele, inclusive, aparecia mais como uma MPB nos barzinhos da cidade. Até que veio uma galera jovem, universitária, e mudou esse panorama”, detalha a cantora.

A partir do surgimento de casas noturnas como o Macadâmia e o Calaf, explica Renata, o samba começou a ser disseminado por Brasília. “Todo mundo que ouviu aqueles álbuns dos anos 1980 estava ali cantando aquelas músicas a plenos pulmões. Foi assim que a cidade começou a ter esse movimento do samba, quando a galera do pagode começou a cantar o samba raiz”, resgata.

“Brasília foi construída artisticamente por muitas mãos, mas tiveram pontos de virada como esse, em que a galera virou a chave do pagode para o samba. Isso ajudou a formar a cidade”, garante. “Hoje em dia, Brasília já não é mais a capital do rock, nem do reggae. É do samba”, finaliza.

SHOW MESTIÇA — CELEBRANDO CLARA NUNES

Hoje, às 20h, no Clube do Choro de Brasília (Setor de Divulgação Cultural, bloco G). Ingressos podem ser adquiridos na plataforma on-line Bilheteria Digital, a partir de R\$ 35 (meia-entrada)

Renata Jambeiro homenageia Clara Nunes no Clube do Choro de Brasília: “Ela é quase uma entidade para mim”

O valor arrecadado pelo show é inteiramente revertido para as instituições de caridade. Também serão aceitos donativos na porta da casa.

Na 16ª edição do *Jambeiro Solidário*, Renata apresenta um trabalho que vem fazendo há mais de 20 anos. “A Clara sempre caminhou junto comigo, desde que sou muito pequena”, relata a cantora. Segundo ela, os domingos de manhã da infância ficaram marcados pela voz da mineira, que tomava conta da casa da família. “Minha mãe tinha muitos discos, da Alcione, da Beth Carvalho.. mas a Clara me tocava muito profundamente. Ela é quase que uma entidade para mim”, declara a intérprete.

“Desde muito nova, eu aprendi a cantar as canções que ela gravou. Mas quando surgiu a ideia de cantá-las profissionalmente, há mais de 23 anos, eu achei uma grande loucura, porque não é qualquer pessoa que canta as músicas da Clara”, revela a brasileira. “Ela não era alguém que abria a boca e ia cantar, ela cantava com o corpo inteiro”, define.

Para Renata, o legado de Clara Nunes vai além do material artístico deixado pela mineira. “Ela abriu caminho e espaço para que a gente falasse das culturas de matriz africana sem tabu e sem medo”, enaltece

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 22 de dezembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 02/03 Kit mobília e decorada, c/ 35m2 suíte, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QS F 01 Apto 2qt 60m2 1. vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4Suítes coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m2 c/ 562m2 área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airton

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS



QR 404 Cj 10 cs 7 2qt sl cz wc forrad \$ 290mil. 99157-7766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GAMA

FVA IMÓVEIS VENDE
ST OESTE QD 08 Comercial Prédio Loja + 4 aptos +kit +casa. Tr: 98471-4749 c1944

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esqui-na, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1** Automóveis
- 3.2** Caminhonetes e Utilitários
- 3.3** Caminhões
- 3.4** Motos
- 3.5** Outros Veículos
- 3.6** Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

C A R A V A N / 7 5
R\$15.000 Tratar: (61) 99662-5800

C A R A V A N / 7 5
R\$15.000 Tratar: (61) 99662-5800

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1** Agricultura e Pecuária
- 5.2** Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3** Informática
- 5.4** Oportunidades
- 5.5** Pontos Comerciais
- 5.6** Telecomunicações
- 5.7** Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

A MARIA PADILHA
RESOLVE PARA VOCÊ
A MAE DE SANTO traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas: amor, passar em concurso, tira depressão, faz cura de doenças, pacto de riqueza, afasta rivais. Consultas com entidades, cartas, presencial ou a distância. Sigilo total. Tenho referências e te dou garantia! (61) 9.9149-8430

ASTROLOGA DO AMOR
ATENÇÃO Brasília e entorno acaba de chegar na cidade a Astróloga Dona Vitória, se você tem problemas amorosos, financeiros, familiares, não sofra mais, dona Vitória tem a solução traz o seu amor do jeito que você quer. Consulta online R\$ 20,00 amarração R\$ 80,00 Tel.: (62) 99438-0093

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
ANALISTA DE MARKETING JR Salário inicial **R\$4.727,80**. Enviar currículo: **secaodepessoal cnb@gmail.com**

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrasas. Ver vagas: www.solucaoparabrasas.com.br/vagas. Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR para serviços administrativos. CV: rh.educacaobasica@gmail.com

PRECISA-SE

MASSAGISTA Com ou Sem exper. > tempos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Possibilidade de contratação CLT. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo setordetransportes.seas@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

ESCOLA EAD CONTRATA

PESSOAS 18+ para aplicação de provas no DF. Enviar CV : admcened@gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA

PESSOAS 18+ para aplicação de provas no DF. Enviar CV : admcened@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA

ASSISTENTE p/ serviços administrativos. Enviar CV: selecao tecnica.brasilia@gmail.com

ESCOLA CONTRATA

ASSISTENTE p/ serviços administrativos. Enviar CV: selecao tecnica.brasilia@gmail.com

A ELETROCONTROLE ENGENHARIA

INSCRITA NO CNPJ Nº 00.899.223/0001-32 Está contratando Pessoas com Deficiência (PCD). Envie seu currículo p/ rh@eletrocontrole.com.br

CONTRATA-SE

PROFESSORA DE ARTES atender idosos em atividades arteterapia, em LLPI, atendimento aos idosos. 20hs semanais, segunda a sexta-feira. Contrato CLT. Enviar currículo para: trabalhe conosco casavovoh@gmail.com ou p/ e-mail: casadovovoh@gmail.com. com Casa do Vovô - SGAN 603 - Conj. - A Asa Norte - Brasília-DF.

CONTRATA-SE

TERAPEUTA OCUPACIONAL Desenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida em LLPI, atendimento aos idosos. 12hs semanais, 3X semana, contrato CLT. Enviar CV p/ : trabalhe conosco casavovoh@gmail.com ou p/ e-mail: casadovovoh@gmail.com. com Casa do Vovô - SGAN 603 - Conj. - A Asa Norte - Brasília-DF.

SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. - SANEAGO - AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2025 - Processo nº 202300052000096

Modo de Disputa: Fechado e aberto (híbrido)
Critério de Julgamento: Menor valor da contraprestação pública
Licitação: Concorrência pública destinada à celebração de parceria público-privada, na modalidade concessão administrativa, para a universalização do serviço público de esgotamento sanitário em 216 (duzentos e dezesseis) Municípios das Microrregiões Centro (Bloco 1), Oeste (Bloco 2) e Leste (Bloco 3), pelo prazo de 20 (vinte anos), conforme disposições fixadas no Edital e Anexos.
Recursos: Próprios da Saneamento de Goiás S.A. - Saneago.
Entrega dos envelopes: 18 de março de 2026, das 10h às 12h, observadas as condições, instruções e requisitos estabelecidos no Edital, na sede da B3 S/A – Brasil, Bolsa, Balcão, situada na Rua XV de novembro, nº 275, em São Paulo/SP.
Sessão Pública: Dia 25 de março de 2026, às 14h, no mesmo endereço, sob a coordenação da Comissão Especial de Licitação, com o apoio da B3.
O Edital, seus anexos, bem como as informações e estudos disponíveis poderão ser obtidos no sítio eletrônico da SANEAGO (<https://www.saneago.com.br/#/ppp>), aplicando-se à disponibilização desses documentos as regras e condições previstas no Edital
Pedidos de informações adicionais deverão ser formalizados exclusivamente por correio eletrônico e endereçados ao e-mail ppp@saneago.com.br

Goiânia, 19 de dezembro de 2025.

Cláudio Adelino Souza Tavares
Superintendência de Licitações e Aquisições



Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2025

Processo 00055-00094200/2025-64. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 00016/2025, no dia 07/01/2026, às 14h. Objeto: Aquisição, na modalidade Pregão Eletrônico, de Óculos Uso Noturno Simulador de Efeitos de Alcool 0,06 a 0,08 BAC (0,29 a 0,38 mg/1 Cnta Azul; Óculos de Uso Diurno Simulador de Efeitos de Alcool 0,08 a 0,15 BAC (0,38 a 0,71 mg/1 Cnta Preta; Óculos Simulador de Drogas Ilícitas (MACONHA) Cnta Verde Oliva; Óculos Simulador de Drogas (LSD) Cnta Colorida; Óculos Simulador de Fadiga (início do dia) Cnta Cinza. Valor: **R\$ 14.030,00**. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site <https://www.detran.df.gov.br/> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 19 de dezembro de 2025.

DEBORAH LIMA MACIEL
Pregoeira



Aviso importante!

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Natal:

- ★ **Quarta-feira 24/12:** Fechados
- ★ **Quinta-feira 25/12:** Fechados
- ★ **Sexta-feira 26/12:** Atendimento normal

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

@Classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE